

ANEXO - B

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS

1º SEMESTRE CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO TURISMO	
Código: -	
Carga Horária Total: 80 horas	CH Teórica: 80H CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino: 80H	
Número de Créditos	04 créditos
Pré-requisitos	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre	01 Semestre
Nível	Superior
EMENTA	
Inicialmente reconhecer e compreender o turismo enquanto fenômeno social complexo apresenta diversas interpretações e focos de análise que devem ser observados pelos estudiosos da área. Dessa forma, apresentar ao aluno a Evolução Histórica do Turismo, fazendo contextualizações contemporâneas nos aspectos (sociais, econômicos, tecnológicos, políticos, ambientais e culturais). No mais, partindo-se de um estudo que contemple os principais modelos de pensamento turístico, a disciplina Fundamentos do Turismo expõe informações sobre: segmentação turística, mercado turístico, teorias; conceituações e modalidades no turismo; tipos e formas de turismo; estímulos e motivações turísticas; Terminologia turística; Oferta turística; Demanda turística; Produto turístico todos os aspectos gerais e fundamentais. Abordam os principais temas, antecedentes históricos e estruturantes do turismo. Tal disciplina é base de raciocínio para os alunos ingressarem nos estudos aprofundados do turismo.	
OBJETIVO	
• Compreender os antecedentes históricos do turismo, as teorias e as conceituações sobre o fenômeno turístico que se alternaram com o decorrer dos tempos; • Identificar os tipos e subtipos de turismo frente aos estímulos e motivações percebidas nos usuários dos serviços turísticos, bem como o reconhecimento das terminologias turísticas; • Reconhecer o espaço turístico como meio de assegurar o desenvolvimento local por meio da economia social, bem como os impactos inerentes a cadeia produtiva do turismo; • Construir coletivamente bases para uma reflexão sobre a prática do turismo; definições e tipologias de Turismo e segmentação turística, bem como a oferta e demanda turística. • Proporcionar o conhecimento sobre as diversas modalidades de turismo, bem como a classificação (tipos) dos turistas.	
PROGRAMA	

UNIDADE 1 - História do Turismo

1. História do Turismo: primórdios à atualidade (Desenvolvimento da Atividade Turística Através dos Tempos);

UNIDADE 2 - Fundamentos Históricos e Teóricos do Turismo

- 2.1. Origem e significado da palavra turismo e turista;
 - 2.1.1 Definições da viagem, turismo e seus agentes;
 - 2.1.2 Evolução do Conceito de Turismo;
- 2.2. Fundamentos Históricos das Viagens e do Turismo;
- 2.3. Iniciação aos Estudos Turísticos;
 - 2.3.1 Conceituações e modalidades no turismo;
 - 2.3.2. Modelos de Pensamento Turístico: Sistêmico. Fenomenológico e Materialismo Histórico-Dialético;
- 2.4. A epistemologia do turismo
 - 2.4.1. Conceitos de Visitante, Turista e Excursionista;
 - 2.4.2. Fundamentos Básicos e a Terminologia turística;

UNIDADE 3 - Mercado Turístico

- 3.1. Conceitos de mercado;
 - 3.1.1 Economia turística nacional e regional
 - 3.1.2. Oferta turística e demanda turística (equilíbrio de mercado)
 - 3.1.3. Elasticidades. Estrutura de mercados
 - 3.1.4. Recursos e atrativos turísticos
 - 3.1.5. Produtos turísticos e Sazonalidade Turística;
- 3.2. Equipamentos e organizações turísticas;
- 3.3. Marketing de destino;
- 3.4. Segmentações turísticas;
- 3.5. Cadeia Produtiva do Turismo.

UNIDADE 4 - Espaços e Impactos Turísticos

- 4.1. Características das destinações;
- 4.2. Impactos socioculturais, econômicos e ambientais do turismo;
- 4.3. Relações entre turistas e residentes;
- 4.4. Problemas sociais contemporâneos e suas relações com o turismo

UNIDADE 5 - Tendências para o Turismo

- 5.1 Estruturas Institucional e Operacional do Turismo Brasil e Mundo;
- 5.2 Tendências de Mercado;
- 5.3 Pós-modernidade, globalização x mundialização;
- 5.4. A sociedade do espetáculo; indústria cultural e mercantilização do lazer
- 5.5. Turismo e Inclusão Social – por outro Turismo.
- 5.6. Identidade social e cultural;
- 5.7. Qualidade de vida e a Crítica a pós-modernidade.

UNIDADE 6 - Profissional de Turismo

- 6.1. Atividade Profissional do Turismo;
- 6.2. Qualidade e Turismo;
- 6.3. Ética e Turismo;

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão ministradas através dos seguintes procedimentos:

- Aulas expositivas;
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas;

- Utilização de recursos áudio visuais de Datashow e Televisão

RECURSOS

Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios;

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina de Fundamentos do Turismo ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claras os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2008.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

MARCOS EDUARDO CARVALHO GONÇALVES KNUPP. **Fundamentos do turismo**. [S.l.]: InterSaberes. 196 p. ISBN 9788544303139. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544303139>>. Acesso em: 9 jan. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 13. ed. São Paulo: Senac SP, 2008.

TURISMO: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

MONTANER MONTEJANO, Jordi. **Estrutura do mercado turístico**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2001

MERCADO turístico: áreas de atuação. São Paulo: Roca, 2003.

PINTO, Débora Regina Garcia. **Fenomenologia do Turismo**. Fortaleza: UAB/ IFCE, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA HOTELARIA E HOSPITALIDADE	
Código -	
Carga Horária Total: 80 horas	CH Teórica: 80H CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:	-
Número de Créditos	04 créditos
Pré-requisitos	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre	01 Semestre
Nível	Superior
EMENTA	
HOTELARIA – Noções gerais da Tipologia dos meios de hospedagem. Sistemas de classificação dos meios de hospedagem; classificação hoteleira nacional. Legislação específica dos meios de hospedagem. A classificação oficial e classificação extraoficial, bem como a evolução dos meios de hospedagem no Brasil. Apanhado geral de toda a estrutura e funcionamento dos meios de hospedagem. Organograma e Estrutura Funcional de Empreendimentos Hoteleiros. Setores, Cargos e Funções Hoteleiras. Gestão e Técnicas Operacionais no Setor de Reservas, Recepção e Governança. Tendência, Perspectivas e Inovação do mercado hoteleiro. HOSPITALIDADE – Estudo introdutório da hospitalidade, envolvendo abordagem teórica de conceituações, definições, temáticas e problemáticas em torno do tema do turismo e da hospitalidade. Apresentando o conceito de hospitalidade: origem, natureza e desenvolvimento: as contribuições nas sociedades antigas e modernas. Os primórdios da hospitalidade no Brasil. Características da indústria da hospitalidade e da atividade profissional.	
OBJETIVO	
• Proporcionar o suporte necessário ao desenvolvimento e qualificação do aluno diante do reconhecimento da importância da hotelaria e da hospitalidade como tendências atuais no mercado turístico. • Colaborar para o desenvolvimento do aprendizado e levar o conhecimento sobre os diferentes segmentos de meios de hospedagem, classificações e operacionalidades. • Entender os princípios básicos da estruturação dos meios de hospedagem; • Identificar as diversas demandas e associá-las às expectativas do atendimento da prestação de serviços. • Ponderar sobre as siglas, códigos e termos que globalizam o serviço hoteleiro. • Conhecer o organograma geral do setor de recepção, governança. • Identificar o perfil profissional necessário ao mercado de trabalho para os serviços de hospitalidade.	
PROGRAMA	

UNIDADE 1 - História da Hotelaria

- 1.1. Histórico da Hotelaria no Mundo;
- 1.2. Histórico da Hotelaria no Brasil;

UNIDADE 2 – Hospitalidade e Turismo

- 2.1 Conceitos e definições de hospitalidade;
- 2.2. Abrangência da hospitalidade e a inter-relação com o turismo;
- 2.3. Hospitalidade doméstica e comercial;
- 2.4. Hospitalidade no contexto turístico;
- 2.5 Tendências e perspectivas da hospitalidade para o século XXI;

UNIDADE 3 – Administração e Estruturação de Meios de Hospedagem

- 3.1. Cadeias hoteleiras nacionais e internacionais;
- 3.2. Produtos e serviços disponíveis em meios de hospedagem;
- 3.3. Departamentos: Organograma e fluxograma dos hotéis
- 3.4. Problemas frequentes em meios de hospedagem;

UNIDADE 4 - Tipologia e Classificação Hoteleira

- 4.1. Conceituação e tipologia de meios de hospedagem;
- 4.2 Meios de hospedagem convencionais e não convencionais;
- 4.3. Classificação hoteleira nacional pela EMBRATUR;
- 4.3 Características e objetivos; cadeias hoteleiras, serviços e qualidade na hotelaria; organograma geral da empresa hoteleira;

UNIDADE 5 - Setores da Hotelaria

- 5.1. Áreas e Setores da Hotelaria (hierarquia e comunicação entre setores);
- 5.2. Principais cargos e atribuições;
- 5.3. O ciclo do hospede;
- 5.4. Estrutura e funcionamento de hotéis e meios de hospedagem: reservas, recepção, portaria social, telefonia, governança, manutenção e segurança;
- 5.5. Gestão e controle;
- 5.6. Marketing e vendas;
- 5.7. Recursos humanos;
- 5.8. Alimentos e bebidas;
- 5.9. Ambiente de trabalho;
- 5.10. Meios de hospedagem e tendências de mercado da hotelaria;
- 5.11. Sustentabilidade Ambiental e Estratégia Competitiva na Hotelaria (em consonância com RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL Art. 12. A partir do que dispõe a Lei nº 9.795, de 1999, e com base em práticas comprometidas com a construção de sociedades justas e sustentáveis, fundadas nos valores da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade, sustentabilidade e educação como direito de todos e todas, são princípios da Educação Ambiental).

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão ministradas através dos seguintes procedimentos:

- Aulas expositivas;
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas;
- Utilização de recursos áudio visuais de Datashow e Televisão

RECURSOS

Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios;

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claras os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLI, Geraldo. **Administração hoteleira**. 9ª ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2003
 DUARTE, Vladoir Vieira. **Administração de sistemas hoteleiros: conceitos básicos**. 3ª ed. São Paulo: Senac SP, 2008.
 FADI, Antoine Tarabousi. **Administração de hotelaria hospitalar: serviços aos clientes, humanização do atendimento, departamentalização, gerenciamento, saúde e turismo, hospitalidade, tecnologia de informação, psicologia hospitalar**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂNDIDO, Índio. **Controles em hotelaria: sistema mecanizado para hotel**. 2ª ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 1990.
 DAVIES, Carlos Alberto. **Cargos em hotelaria**. 4ª ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2010. 414 p., il. (Hotelaria).
GESTÃO de hotelaria e turismo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
 POWERS, Tom; BARROWS, Clayton W. **Administração no setor de hospitalidade: turismo, hotelaria, restaurante**. São Paulo: Atlas, 2004.
 VALLEN, Gary K. **Check-in, check-out: gestão e prestação de serviços em hotelaria**. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DO BRASIL	
Código: -	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 32h CH Prática: 8h
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02 créditos
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	1º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Geografia e Turismo. Conceitos geográficos e Turismo. Espaço Geográfico Brasileiro. Cartografia e Turismo. Atividade Turística e Espaço Brasileiro. Paisagens Naturais e seus Potenciais Turísticos no Brasil. Reflexões sobre a Produção do Espaço Geográfico Brasileiro a partir do Turismo. Globalização e MERCOSUL para o Turismo Brasileiro.	
OBJETIVO	
• Compreender a posição geográfica do território brasileiro e seus limites e pontos extremos. • Identificar os aspectos físicos (relevo, clima, vegetação e hidrografia) do Brasil, com suas principais características para o turismo brasileiro. • Estudar a aplicabilidade da cartografia no turismo. • Analisar o espaço urbano brasileiro e sua relação o turismo brasileiro • Entender os fluxos nacionais do turismo no Brasil • Conhecer as regiões do Brasil • Discutir o potencial turístico do Brasil • Analisar a globalização e o MERCOSUL para o turismo no Brasil.	
PROGRAMA	
UNIDADE 1 - Geografia e Turismo 1.1. Dialogo entre Geografia e Turismo enquanto disciplina interdisciplinar 1.2. A importância dos principais conceitos geográficos aplicados ao turismo (Conceito de Espaço; Território; Região e Paisagem) 1.3. As Escalas Geográficas no Turismo UNIDADE 2 - Território Brasileiro 2.1. Formação histórica do território brasileiro 2.2. Localização do território brasileiro e sua diversidade cultural, econômica, social e natural 2.3. História Econômica do Brasil; apontamentos principais das atividades econômicas 2.4. O turismo como atividade de desenvolvimento territorial brasileiro	

UNIDADE 3- Cartografia e Turismo

- 3.1. Fusos horários do Brasil e sua relação com a atividade turística
- 3.2. Mapas e cartas aplicadas no turismo brasileiro
- 3.3 Informação turística e transformações cartográficas

UNIDADE 4 - Estrutura Geológica e geomorfológica brasileira

- 4.1. Estrutura geológica do Brasil,
- 4.2. Formação do relevo da Terra (agentes internos e externos), Classificação do relevo brasileiro;
- 4.3 Geologia e Geomorfologia brasileira: Potencial turístico brasileiro

UNIDADE 5 - Climatologia do Brasil aplicada

- 5.1 Conceitos básicos de climatologia,
- 5.2 Interferências das massas de ar para os climas do Brasil,
- 5.3 Principais características dos climas do Brasil e
- 5.4 As sazonalidades turísticas nas regiões do Brasil

UNIDADE 6- Fitogeografia e Biogeografia do Brasil

- 6.1 Localização e aspectos gerais,
- 6.2 Principais características das vegetações do Brasil
- 6.3 Biogeografia e Turismo
- 6.4 Turismo em áreas naturais
- 6.5 Unidades de conservação do Brasil
- 6.6 Turismo e impactos ambientais

UNIDADE 7 - Hidrografia Brasileira

- 7.1 Aspectos gerais da hidrografia brasileira,
- 7.2 Localização das principais bacias hidrográficas do Brasil;
- 7.3 Os rios e o potencial turístico no Brasil

UNIDADE 8 - Urbanização Brasileira:

- 8.1 Principais metrópoles do Brasil,
- 8.2 Regiões metropolitanas, o processo de conurbação, formação de megalópoles, classificação das cidades (sítio urbano, situação urbana, função urbana, origem urbana),
- 8.3 Turismo nas cidades brasileiras

UNIDADE 9 - Regionalização brasileira,

- 9.1 Divisão regional do IBGE.
- 9.2 Regiões brasileiras: aspectos fisiográficos, socioeconômicos e culturais.
- 9.3 Potencial turístico das regiões brasileiras: semelhanças e diferenças de desenvolvimento regional.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Utilização de multimídia;
 - Interpretação de textos;
 - Debate em grupo;
 - Aulas de campo.

RECURSOS

Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios;

AVALIAÇÃO

Trabalhos Individuais, Provas Escritas (Avaliação Diagnóstica Individual), Seminários, Auto Avaliação, Produção Textual e Expressão Oral, Participação em Fóruns e Mediações Acadêmicas, Projeto de Campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AB' SABER, Aziz. **Os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas**, Ateliê Editorial 2ª edição. 2003.

PRADO JÚNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

ROSS, Jurandyr L. Sanches. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANTAS, Eustógio Wanderley Correia; SILVA, José Borzachiello da; CAVALCANTE, Tercia Correia. CEARÁ: **um novo olhar geográfico**. 2. ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2007.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A condição espacial**. São Paulo: Contexto. 2011.

SPOSITO, Maria Encarnação. **Capitalismo e Urbanização**. Ed. Contexto. 2010..

SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.

TELES, Reinaldo. **Fundamentos Geográficos do Turismo**. São Paulo: Ed. Elsevier. 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02 créditos
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	1º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Ensino de Língua Portuguesa, especialmente da modalidade escrita, voltado para a instrumentação do educando nas aptidões que envolvem a elaboração de relatórios e textos dissertativo-argumentativos e técnico-científicos.	
OBJETIVOS	
• Aprimorar habilidades linguísticas e gramaticais para o desenvolvimento da competência textual-discursiva, visando à leitura, compreensão e produção de textos. • Comunicar-se com eficiência de acordo com os contextos de produção e recepção dos textos orais e escritos, especialmente focado no contexto acadêmico-científico. • Desenvolver hábitos de leitura, pesquisa e produção de textos, bem como consulta produtiva a gramáticas, dicionários e diversas outras referências para o permanente processo de construção e amadurecimento como sujeito utente da língua(gem) de modo crítico, autoral e reflexivo.	
PROGRAMA	
UNIDADE 1- Fundamentos de comunicação e linguagem: 1.1 Língua, linguagem e comunicação. 1.2 Variações linguísticas e preconceito linguístico. 1.3 Texto, discurso e autoria. 1.4 Sequências e gêneros textuais. UNIDADE 2- O texto no dia a dia: 2.1 Estratégias de leitura. 2.2 Estratégias de escrita. 2.3 Fatores de textualidade: coesão e coerência. 2.4 Técnicas de revisão textual: a aprendizagem gramatical e lexical. UNIDADE 3- O texto na academia:	

- 3.1 Gêneros textuais acadêmico-científicos: orais e escritos.
- 3.2 Leitura para fins de estudo e pesquisa.
- 3.3 O discurso e o planejamento de textos acadêmicos.
- 3.4 A produção textual acadêmica: oral e escrita.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas a partir dos temas previamente agendados* para que todos os alunos possam participar ativamente das reflexões e interagir, na busca conjunta do conhecimento. As aulas práticas envolvem oficinas de leitura e produção de textos, contemplando os aspectos linguísticos e gramaticais no exercício de leitura e de produção textual autoral, aplicando os conhecimentos aprendidos na área de Letras direta e progressivamente nos atos sócio comunicativos dos estudantes.

*O cronograma é socializado no primeiro dia de aula, juntamente com a apresentação deste programa de unidade disciplinar (PUD).

RECURSOS

Tais aulas serão mediadas com o uso de recursos diversos, tais como anotações (esquemas, resumos, tópicos etc.) na lousa; textos e materiais impressos em geral; slides, filmes, vídeos e músicas em mídias diversas, tais como TV, rádio, computador e projetor digital; participação em visitas técnicas e eventos relacionados à disciplina, além das apresentações de seminários avaliativos.

AValiação

A avaliação dessa disciplina será realizada como orienta o Regulamento da Organização Didática (ROD) no que diz respeito à composição das notas nos semestres, às fórmulas de cálculo de médias, às possibilidades de cálculo de notas de cada etapa, à quantidade (04) e aos tipos de avaliações*, aos critérios de aprovação e reprovação, à composição da prova final etc. No que diz respeito à avaliação do conteúdo prático, serão privilegiados critérios de análise das estratégias textual-discursivas usadas pelos discentes na produção de textos diversos, orais e escritos, além do uso de estratégias linguísticas para uma leitura interpretativa coerente e contextualizada quando da realização das oficinas laboratoriais de vivências com a Língua Portuguesa.

*Preferencialmente, serão realizadas aqui, dado o escopo teórico-prático, os seguintes tipos: i - prova escrita, ii - trabalhos escritos, iii - exercícios orais, escritos e práticos e iv - seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FAULSTICH, E. L. J. **Como ler, entender e redigir um texto**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- FARACO, C. A. **Oficina de texto**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- INFANTE, U. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
- FERREIRA, L. A. **Leitura e Persuasão: princípios de análise de retórica**. São Paulo: Contexto, 2010. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572444781>
- GUIMARÃES, T. C. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Pearson, 2011. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788564574472>
- PUPPI, A. **Comunicação e Semiótica**. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em:

<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121306>

VANOYE, F. **Usos da linguagem**: problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GESTÃO ORGANIZACIONAL	
Código:	
Carga Horária Total: 80H	CH Teórica: 80H CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	04
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	1º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Uma sociedade de organizações. O conceito de administração e o papel do administrador. Processo Decisório, Evolução histórica da Administração. Funções da administração: Planejamento, Organização, Direção e Controle. As áreas funcionais. A Administração na sociedade moderna.	
OBJETIVO	
Proporcionar noções sobre a empresa, sua amplitude e complexidade de forma que o corpo discente possa inicialmente entender, diagnosticar, criar e propor medidas corretivas através do emprego de mecanismos, técnicas e ferramentas de organização visando à otimização quanto ao uso dos recursos em busca de melhores resultados.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – Organizações e Administração As Organizações Administração – Conceitos e Fundamentos O Papel do Administrador Processo Decisório UNIDADE II – Evolução Histórica da Administração As primeiras Organizações – Egito, Babilônia e Assíria Grécia, Roma. Renascimento, Revolução Industrial Administração Moderna UNIDADE III – Desempenho das Organizações Gestão da Qualidade Eficiência e Eficácia Responsabilidade Social e Ambiental UNIDADE IV – Funções da Administração Planejamento Organização	

Direção
Controle

UNIDADE V - As Áreas Funcionais

Recursos Humanos
Marketing
Operações/Produção
Finanças

UNIDADE VI - A Administração na Sociedade Moderna

Principais teorias sobre a Motivação Humana
Comunicação, Orientação, Liderança

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas/dialogadas, Estudo de Casos, Fóruns de textos, Vídeos, Músicas, Visitas Técnicas, Estudo dirigido, Seminário, Oficinas, Pesquisas e Minimercado - ensino com pesquisa e discussões em grupo tendo como foco o desenvolvimento das competências exigidas para a formação do egresso.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico; (livros, vídeos, textos)
- Recursos Audiovisuais; (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som, microfone).
- Insumos de laboratórios e inserção empírica;

AValiação

A avaliação será contínua considerando critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. Contando com atividades em grupos e 2 avaliações individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2004.
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
ROBBINS, Stephen P.; DECENZO, Davi. **Fundamentos de administração: conceitos essenciais e aplicações**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINTZBERG, H. **Criando Organizações eficazes**. Editora Atlas, São Paulo – 2003.
BRETAS, Maria J. Iara de, & FONSECA, João G. Marques. **Aspectos Conceituais da Decisão**. Faces da Decisão. Editora Makron Books, São Paulo, 2007.
LAURINDO, Fernandes Jospe Barbin – **Tecnologia da Informação – Eficácia nas Organizações**. Editora Futura.
ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Ângelo. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
BATEMAN, Thomas S.. **Administração: novo cenário competitivo**. 2. ed. São Paulo (SP):

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: MATEMÁTICA BÁSICA	
Código:	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	1º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Conjuntos e Conjuntos numéricos. Função do 1º e 2º grau; Função exponencial; Função logarítmica; Noções de Matemática Financeira..	
OBJETIVO	
Realizar operações com conjuntos; • Resolver problemas envolvendo conjuntos; • Caracterizar diferentes tipos de conjuntos numéricos; • Construir gráficos e tabelas através de modelos matemáticos; • Interpretar e solucionar as situações problemas modeladas através de funções; • Conceituar algébrica e graficamente as funções polinomiais, exponenciais e logarítmicas • Resolver problemas envolvendo porcentagem, juros simples e juros compostos.	
PROGRAMA	
Unidade I - Conjuntos e conjuntos numéricos 1. Propriedades de conjuntos; 2. Classificação de conjuntos; 3. Operações com conjuntos; 4. Conjuntos numéricos; 5. Intervalos. Unidade II – Função do primeiro e segundo grau 1. Introdução à função do 1º grau; 2. Representação gráfica da função do 1º grau; 3. Aplicações da função do 1º grau; 4. Equação e inequação do 1º grau; 5. Introdução à função do 2º grau; 6. Representação gráfica da função do 2º grau; 5- Aplicação da função do 2º grau; 6- Equação e inequação do 2º grau.	

Unidade III – Função exponencial

1. Propriedades de potenciação e radiciação;
2. Função exponencial;
3. Equação exponencial;
4. Inequação exponencial.

Unidade – IV – Função logarítmica

1. Logaritmo - conceituação;
2. Propriedades dos logaritmos;
3. Função logarítmica;
4. Equação logarítmica;
5. Inequação logarítmica.

Unidade V – Matemática Financeira

1. Porcentagem;
2. Juros simples;
3. Juros Compostos.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas sobre os temas;
- Produção de notas de aulas com exercícios aplicativos;
- Atividades práticas fora de sala.

RECURSOS

Listar os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios;

AValiação

A avaliação será realizada de forma contínua com base:

- Prova escrita.
- Apresentação de seminário.
- Pesquisa e desenvolvimento de artigos.
- Resolução de exercícios práticos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GELSON, Iezzi et al. **Fundamentos de Matemática Elementar** :Matemática comercial, financeira e estatística. v. 11. São Paulo: Moderna, 2005.

GELSON, Iezzi et al. **Fundamentos de Matemática Elementar** :Conjuntos - Funções. v. 01 . São Paulo: Moderna, 2005.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GELSON, Tezzi et al. **APOIO – Matemática**: Ciência e aplicações : Ensino Médio. São Paulo. Atud, 2004.

CRESPO, Atonio Arnot. **Matemática financeira fácil**.14. São Paulo:Saraiva, 2009.

LIMA, Elon Lages et al. **A Matemática do Ensino Médio**. Coleção do Professor de Matemática/Sociedade Brasileira de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 1999.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11. ed. São Paulo: Atlas,

2009.

PUCCINI, de Lima. **Matemática financeira**. 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: FORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Código:	
Carga Horária Total: 40 H	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	1º Semestre
Nível:	Superior

EMENTA

Compreender o Brasil, buscando nas raízes da sociedade brasileira, gestada sob a égide do Estado Português, que viu nascer um povo novo, da união de três culturas diferentes: a nativa, a africana e a europeia. Desse choque cultural, foi gerado um enorme país, com inúmeras diferenças e peculiaridades étnico-culturais que deve ser analisado e compreendido sob a perspectiva do reconhecimento e valorização do respeito mútuo das diferenças e das diversidades.

OBJETIVOS

- Geral: Revisitar a história da sociedade brasileira, produzindo novas interpretações sobre a mesma;
- Específicos: Compreender o sentido da formação do Brasil, da ocupação do espaço e das interações étnicas; Perceber mudanças e permanências nos diferentes momentos históricos da sociedade; Dialogar com o tempo presente, identificando na sociedade atual, as marcas da nossa história.

PROGRAMA

UNIDADE 1- Introdução: questões de identidade nacional;
UNIDADE 2- Aspectos socioculturais: as relações inter-raciais entre o colonizador português, o nativo indígena e o negro africano (escravizado);
UNIDADE 3- O Brasil Monárquico: Avanços e recuos, experiência política, o sentido da brasilidade;
UNIDADE 4- A República Brasileira na construção de um ideal nacional;
UNIDADE 5- A sociedade brasileira contemporânea.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia da disciplina basear-se-á num processo de ação-reflexão-ação individual e coletiva, tomando como foco a relação entre ensino e produção do conhecimento, utilizando o diálogo e debates realizados para a compreensão da sociedade brasileira em sua pluralidade.

RECURSOS

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Estudo dirigido em sala de aula;
- Trabalhos de pesquisa extraclasse;
- Recursos audiovisuais; vídeos, documentários, filmes, músicas

AValiação

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claras os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREYRE, Gilberto. **Casa grande e senzala**. 51ª ed. São Paulo: Global, 2011;
 HOLANDA, Sergio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 2011;
 RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro**. A formação e o sentido do Brasil. 3ª ed. São Paulo: Cia das Letras. 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Capistrano de. **Capítulos de História Colonial 1580-1800**. Belo Horizonte: Itatiaia. 1988;
 _____. **Caminhos antigos e povoamento do Brasil**. Fortaleza, UFC: Casa José de Alencar, 1999;
 FAORO, Raymundo. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. São Paulo. Globo. 2012;
 ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2006;
 PRADO JUNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

2º SEMESTRE CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

DISCIPLINA: PATRIMÔNIO CULTURAL, DIVERSIDADE E TURISMO	
Código:	
Carga Horária Total: 40 H	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	2º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Analisar os aspectos históricos e as diversas manifestações culturais presentes na sociedade brasileira, em especial, na região Nordeste e no Ceará. Estudar o patrimônio cultural, memória e identidade, ligados ao turismo, suas políticas de preservação, proteção e de conservação de bens culturais, sua espetacularização e transformação do patrimônio cultural pela hospitalidade, sob as bases da história e diversidade cultural da sociedade brasileira.	
OBJETIVOS	
• Proporcionar o conhecimento e reconhecimento das manifestações culturais significativas dos diversos grupos sociais brasileiros; • Entender os significados dos termos cultura e patrimônio cultural e natural (material e imaterial); • Compreender os bens culturais como construções sociais e históricas, bem como a diversidade cultural presente nas sociedades humanas; • Abordar a relação entre bens culturais, memória e identidade no turismo e reconhecer as diferentes configurações resultantes da diversidade cultural da sociedade brasileira.	
PROGRAMA	
Unidade 1- Elementos teórico-conceituais • Elementos teórico-conceituais sobre patrimônio, cultura, memória e identidade; • O Brasil: do patrimônio histórico ao patrimônio imaterial; • O Ceará sob sua diversidade patrimonial; • Articulações entre teoria e prática: a percepção sobre o local e seus registros no patrimônio histórico-cultural; • Políticas de preservação, tombamentos e registros de bens culturais materiais e imateriais significativos para a memória da sociedade brasileira e fruto de suas relações Inter étnicas; Unidade 2- Patrimônio	

• Patrimônio cultural, turismo e manifestações de cultura popular; • Turismo cultural, museus e educação patrimonial; • Bens culturais e atividades turísticas; • Festas, artesanato, turismo e reconhecimento de bens culturais locais.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Será desenvolvida por meio de atividades individuais ou em grupos, abordagens teóricas a partir das leituras realizadas e outras atividades de estudo pertinentes à compreensão dos temas, sob um processo de ação-reflexão-ação, tomando como foco a relação entre ensino e produção do conhecimento, utilizando o diálogo e debates realizados para a compreensão do patrimônio cultural (material e imaterial), relacionados ao turismo, em sua pluralidade e diversidade sociocultural.	
RECURSOS	
• Aulas expositivas e dialogadas; • Estudo dirigido em sala de aula; • Trabalhos de pesquisa extraclasse; • Recursos audiovisuais; vídeos, documentários, filmes, músicas.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos; - Desempenho cognitivo; - Criatividade e o uso de recursos diversificados; - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
COSTA, Flávia Roberta. Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação. São Paulo: SENAC, 2009; FUNARI, Pedro Paulo Abreu & PELEGRINI, Sandra de Cássio Araújo. Patrimônio Histórico e Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006; LEMOS, Carlos A.C. O que é Patrimônio Histórico. São Paulo: Brasiliense, 2010;	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CAMARGO, Haroldo Leitão. Patrimônio Histórico e Cultural. 2ª ed. São Paulo: Aleph, 2002; FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime (Org.). Turismo e patrimônio cultural. São Paulo: Contexto, 2001; LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Unicamp, 2013; ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 1998; SENAC NACIONAL. Turismo no Brasil: um guia para o guia. Rio de Janeiro: SENAC DN, 2003;	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: ALIMENTOS E BEBIDAS	
Código:	
Carga Horária Total: 80 HORAS	CH Teórica: 60H CH Prática: 20H
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:	-
Número de Créditos	04
Pré-requisitos	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre	2º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Histórico da alimentação (Pré-história, Idade Antiga, Idade Média, Moderna e Contemporânea). Gastronomia Brasileira (Descobrimento à libertação portuguesa). Gastronomia na atualidade (as principais cozinhas mundiais). Empreendimentos de alimentação ligados ao turismo. Tipologias de serviços em alimentos e bebidas. Planejamento de áreas físicas para produção e consumo de alimentos e bebidas. Fatores intrínsecos ao setor de alimentos e bebidas. Gerenciamento e operacionalização na área de Alimentos e Bebidas. Prestação de serviços em A & B. Elementos básicos na elaboração de Menus com análise técnica para adequação ao público-alvo e voltados aos serviços de banquetes e eventos. Dimensionamento de equipamentos e utensílios. Fluxograma de processos de produção e atendimento. Confeções de diferentes cardápios. Custos em serviços de alimentação. Normas higiênicas e sanitárias para serviços de alimentação.	
OBJETIVO	
• Compreender o histórico e a tipologia da alimentação; Perceber a importância e a relação de A&B; Perceber o dimensionamento de equipamentos, materiais e normas higiênicas em A&B. • Perceber o surgimento e a evolução de restaurantes, bares e similares descrevendo os tipos e subtipos existentes; • Apresentar ao aluno a área de atuação, conceituando-a e identificando modelos e possibilidades de identificar, dentro de distintas organizações turísticas os serviços especializados no setor de alimentos e bebidas; • Delinear a gestão de controle e da qualidade de alimentos e bebidas, como base teórica para o entendimento do serviço contemporâneo de alimentos e bebidas no empreendimento turístico;	
PROGRAMA	

UNIDADE 1 - A história da alimentação e dos restaurantes;

- 1.1. Alimentos & Bebidas – histórico e conceito;
- 1.2. Evolução de restaurantes, bares e similares;
- 1.3. Tipos de empresas de alimentos
- 1.4. Gastronomia como componente do Turismo

UNIDADE 2 – Restaurantes;

- 2.1. Serviço especializado de alimentos e bebidas (A&B);
- 2.2. Estrutura organizacional, organograma de A&B e seleção de pessoas em A&B;
- 2.4. Perfis profissionais e relações de trabalho;
- 2.5. Escalas de serviço e avaliação de funcionários;
- 2.6. Áreas de um restaurante

UNIDADE 3- Serviços de alimentos e bebidas;

- 3.1. Classificação dos restaurantes;
- 3.2 Funções e cargos na equipe de atendimento e na equipe de cozinha
- 3.3. Tipos de Serviços;
- 3.4. Rotina e operação: check-list, mise-en-place de salão e cozinha.
- 3.5. Organização de banquetes: estilo e montagem de mesas.
- 3.6 Serviços operacionais (métodos de cocção, equipamentos etc)

UNIDADE 4- Aspectos e aplicações práticas da segurança alimentar;

- 4.1. Organização de cozinha
- 4.2. Perigos em alimentos: tipos de perigos e riscos, a contaminação cruzada, doenças transmitidas por alimentos
- 4.3. As boas práticas de manipulação: noções de higiene e manipulação de alimentos.
- 4.4. Higiene de equipamentos, móveis, utensílios e ambiente.
- 4.5. Higiene do manipulador
- 4.6. Legislação de alimento- RDC 216

UNIDADE 5 - Estudo de cardápios:

- 5.1. Elaboração, avaliação e apresentação de variadas cartas;
- 5.2. Ficha técnica;
- 5.3. O produto e o processo em um estabelecimento de alimentos e bebidas (A&B);

UNIDADE 6 - Setores e serviços na hotelaria

- 6.1. Cozinha – estrutura, pessoal, maquinário, documentos, compras e estoques;
- 6.2. Salão – equipe;
- 6.3. Equipamentos, móveis e utensílios;
- 6.4. *Room Service* – definição, funcionamento, planejamento, equipe, turnos de trabalho;
- 6.5. Café da Manhã – locais de serviço, produtos a escolher, oferecidos e terceirizados, operacionalidade, materiais e equipe;
- 6.6. Bar - funcionamento 24h, planejamento de cardápio, *Lay Out*, custos, produtos ofertados, taxas, operacionalidade e equipe;

METODOLOGIA DE ENSINO

Estabelecendo um clima adequado entre professor e alunos, mediante uma identificação prévia, obter-se-á atenção, dos aprendizes, para o conteúdo proposto, a ser apresentado, com ideias generalistas. O conteúdo essencial (noções e pré-requisitos para a compreensão das ideias essenciais da aula) será exposto partindo de ideias gerais e simples para as particulares e complexas. Buscar-se-á estabelecer encadeamentos com ideias básicas que ancoram ideias subsidiárias, mediante questionamentos e exemplificações. A formalização do teor da aula será construída com a reapresentação de frases ou expressões relevantes referentes ao ponto trabalhado sempre envolto em perguntas inquietadoras, destinadas aos alunos, via avaliação, por ser progressiva contínua e direcionada. Chamar-se-á atenção para as ideias mais

importantes surgidas usando uma síntese possibilitando, permitindo e percebendo o processo coletivo de aquisição do saber. Avaliar-se-á sugerindo aos alunos que resumam ou exemplifiquem aspectos ponderados em cada aula evidenciando a mensagem social do conhecimento passado destacando as possibilidades reais de contribuições para a coletividade. Por fim, indicam-se, quando possível, as referências em cada aula. Realização de Visitas Técnicas

RECURSOS

Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios;

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claras os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos e bebidas**. 4ª ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2010.
 FERNANDES, Marcel Waline de Carvalho Ferraz. **Controles e gestão em alimentos e bebidas**. Fortaleza: UAB/IFCE, 2010.
 FONSECA, Marcelo Traldi. **Tecnologias gerenciais de restaurantes**. 5ª ed. São Paulo: SENAC SP, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLANDRIN, Jean-Louis; MONTANARI, Massimo (Diretores). **História da alimentação**. Tradução de Luciano Vieira Machado e Guilherme João de Freitas Teixeira. São Paulo: Estação Liberdade, (...).
 LASHLEY, Conrad; Morrison, Alison (orgs.). **Em Busca da Hospitalidade**: perspectivas para um mundo globalizado. [S.l.]: Manole. 454 p. ISBN 9788520415061. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520415061>>. Acesso em: 10 jan. 2018
 MARGARET MCWILLIAMS. **Preparo de alimentos**: um guia prático para profissionais - 11. ed. [S.l.]: Manole. 412 p. ISBN 9788520435595. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520435595>>. Acesso em: 10 jan. 2018.
 VASCONCELLOS, Frederico. **Menu**: como montar um cardápio eficiente. São Paulo: Roca, 2002.
 TEICHMANN, Ione T. Mendes. **Cardápios: técnicas e criatividade**. 7ª ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2009.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOPOLÍTICA E TURISMO

Código:	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Prática como Componente Curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	2º Semestre
Nível:	Superior

EMENTA

Geografia Política e Geopolítica: processo histórico, conceitos e relação. Abordagem clássica e contemporânea da Geopolítica. O papel da ONU nos conflitos territoriais no mundo globalizado. Geopolítica e Imperialismo. A Questão de Nação, Nacionalidade, Território, Poder, Fronteiras dos países e Estado. Geopolítica e Estado moderno. Análise do panorama político e socioeconômico do mundo atual, a partir das relações construídas entre espaço, sociedade, território e poder. Geopolítica e Turismo. Geopolítica brasileira e a inserção do Turismo enquanto fenômeno em escala global.

OBJETIVO

- Identificar as transformações no sistema político e econômico mundial (Séc. XIX – XXI) a partir da Geopolítica e suas repercussões na atividade turística internacional.
- Discutir as abordagens recentes da Geopolítica.
- Estudar os conceitos fundamentais e autores clássicos da Geopolítica.
- Entender as doutrinas geopolíticas do Estado moderno.
- Compreender os conceitos de Território, Poder, Nação, Nacionalidade, Estado, Estado Moderno e Fronteiras.
- Analisar Geopolítica, Imperialismo e conflitos territoriais.
- Abordar a formação dos territórios e fronteiras, e sua relação com o controle dos recursos naturais e Turismo.
- Relacionar os avanços tecnológicos com as profundas mudanças da geopolítica mundial e suas formas de gestão e de localização espacial das atividades econômicas;
- Caracterizar o Turismo e relacioná-lo com a Geopolítica.
- Analisar as grandes transformações ocorridas no espaço mundial e suas consequências na atividade turística.
- Identificar a tecnologia como um importante fator de mudanças no capitalismo e no Turismo.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – Geografia Política e Geopolítica:

- 1.1. Os principais teóricos
- 1.2. Os conceitos básicos de Geografia Política e Geopolítica
- 1.3 Processos históricos de formação das fronteiras e territórios.
- 1.4 As relações entre Sociedade, Espaço e Poder.
- 1.5 Estado e Território.

UNIDADE 2- Geopolítica Clássica e contemporânea

- 2.1 A evolução do pensamento em Geopolítica
- 2.2 Geopolítica Clássica: principais autores e conceitos
- 2.3 A geopolítica britânica versus as geopolíticas russa e alemã. Geopolítica estadunidense da renovação epistemológica da geopolítica
- 2.4 A geopolítica francesa e a anglo-saxônica

UNIDADE 3- Geopolítica e as políticas territoriais.

- 3.1 Território: formação, fronteiras, recursos naturais e humanos
- 3.2 As fronteiras nacionais e internacionais
- 3.3 Estado: modos de produção e sociedade de classes, estrutura(s) política(s). Hegemonia.
- 3.4 Estado Nacional: formação da identidade nacional, da nação e poder político.

UNIDADE 4 – Panorama Político e Socioeconômico do Turismo:

- 4.1. O caráter interdisciplinar do Turismo.
- 4.2 A globalização/neoliberalismo transnacionalismo/fronteiras e sua relação com o Turismo
- 4.3 A regionalização e integração econômicas e suas repercussões na atividade turística.
- 4.4 Integração e os seus efeitos no desenvolvimento turístico em escala mundial

UNIDADE 5- Turismo no cenário geopolítico

- 5.1 O turismo no mundo globalizado.
- 5.2 As desigualdades sociais e seus efeitos na atração turística
- 5.4 O Turismo nas diferentes regiões do mundo.
- 5.5 Conflitos territoriais e o Turismo.
- 5.5 A política internacional e turismo.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Utilização de multimídia;
- Interpretação de textos;
- Debate em grupo;
- Aulas de campo.

RECURSOS

Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios;

AValiação

- Provas escritas;
- Trabalhos escritos;
- Seminários;
- Relatórios de viagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da; CORRÊA, Roberto Lobato. **Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.
 TEIXEIRA JÚNIOR, A. W. M. **Geopolítica: do pensamento clássico aos conflitos contemporâneos**. Curitiba: Intersaberes, 2017,.
 VESENTINI, José William. **Novas Geopolíticas**. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES. P. C. da C. **Geografia e Modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
 HAESBAERT, R. **Territórios alternativos**. São Paulo: Contexto, 2002.
 HARVEY, D. **A Produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2005.
 HOBBSBAWM, E. J. **Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
 HOBBSBAWN, E. J. **A Era das Revoluções**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DO LAZER E DO TURISMO	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	2º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Noções elementares sobre os conceitos, os fundamentos e as principais questões abordadas pelos clássicos da Sociologia, da Sociologia do lazer e da Sociologia do turismo e suas interações. Compreensão do turismo e do lazer enquanto fenômenos sociais e culturais. Impactos socioculturais do turismo na contemporaneidade. A questão do pós-turismo. Tempo livre e turismo. A compreensão sociológica das relações trabalho-lazer-tempo-espço. Lazer, rituais e práticas culturais. Os usos sociais do tempo. Trabalho-moradia-lazer-viagem nas sociedades capitalistas Modernas e Pós-modernas. Sociologia política do Lazer: Desigualdade, Estado, urbanização e políticas públicas de lazer. Espaços de lazer urbano e a organização dos equipamentos turísticos. Tendências do lazer e do turismo na sociedade contemporânea e as novas mídias. Tempo livre, turismo e Relações Étnico-Raciais no Brasil.	
OBJETIVO	
• Dialogar sobre conceitos, fundamentos e principais questões Clássicas e contemporâneas abordadas pelas Sociologias Geral, do Lazer e do Turismo, para fomentar a compreensão do turismo e do lazer como fenômenos sociais e culturais. • Compreender os impactos socioculturais contemporâneos do turismo, para debater sobre como os processos de turistificação interferem nas realidades sociais (locais, regionais, nacionais e globais) de indivíduos, famílias, grupos e sociedades, bem como nos modos como as cidades são transformadas e remodeladas para atender as demandas da indústria do turismo. • Apresentar compreensão sociológica sobre as relações trabalho-lazer-tempo-espço e trabalho-moradia-lazer-viagem para debater sobre os usos sociais e culturais do tempo, trabalho, lazer e ócio nas sociedades capitalistas Modernas e Pós-modernas. • Entender sob o viés sociológico as diversas abordagens, inter-relações e formas de lazer e turismo, para investigar as interações dos dois constructos com as formas de vida dos autóctones, tempo sociais, urbanização, políticas públicas e lógicas de consumo individuais e de grupos sociais contemporâneos.	
PROGRAMA	

UNIDADE I

1.1 Notas introdutórias sobre os principais conceitos, ideias e questões abordadas pelos teóricos clássicos da Sociologia: Marx, Durkheim e Weber.

1.2 Os objetos, conceitos e proposições da Sociologia do Turismo e da Sociologia do Lazer.

UNIDADE II

2.1 Contributos sociológicos para a definição do conceito de Lazer, o Lazer na Sociedade, Lazer, ócio e Tempo(s) Livre(s)

2.2; Lazer, rituais e práticas culturais e os usos sociais do tempo. Tempo livre e turismo.

2.3. Sociologia política do Lazer: Desigualdade, Estado, urbanização e políticas públicas de lazer. Espaços de lazer urbano e a organização dos equipamentos turísticos.

2.4 As relações trabalho-lazer-tempo-espaço nas sociedades capitalistas Modernas e Pós-modernas. Tempo livre e turismo

UNIDADE III

3.1 O turismo como fenômeno sociocultural, os impactos socioculturais do turismo na contemporaneidade e a questão do pós-turismo.

3.2 As relações trabalho-lazer-tempo-espaço e trabalho-moradia-lazer-viagem nas sociedades capitalistas Modernas e Pós-modernas.

3.3 Tendências do lazer e do turismo na sociedade contemporânea e as novas mídias.

3.4 Tempo livre, turismo e Relações Étnico-Raciais no Brasil.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas, estudo de textos, vídeos, músicas, obras de arte, Estudos dirigidos, Tempestade de Ideias, Seminários, Estudo de Caso, Oficinas, ensino com pesquisa e discussões em grupo tendo como foco as relações entre o saber e o saber-fazer e a construção cooperativa do conhecimento.

RECURSOS

Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.

Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som).

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua considerando critérios de participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nas discussões em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. Haverá produção de trabalhos acadêmicos: escritos e orais, individuais e em grupo, sínteses, atividades dirigidas, avaliações individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2000
PRONOVOST, Gilles. **Introdução à sociologia do lazer**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do turismo**: por uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Reinaldo. **Sociologia do Turismo**. São Paulo: Atlas, 2008
DUMAZEDIER, Joffre. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
_____. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
LAFARGUE, Paul. **O direito à preguiça**. Rio de Janeiro: Achiamé, 2012.
MELO, Victor Andrade de. et. al. **Introdução ao lazer** 2.ed.rev. e atual. Barueri, São Paulo: Manole, 2012.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	2º Semestre
EMENTA	
A metodologia científica como disciplina para a formação científica e técnica do profissional. Ciência e conhecimento científico (tipos e aplicabilidade prática na formação do tecnólogo). Estrutura e estilo de trabalhos acadêmicos. Conceito de pesquisa científica e elementos constituintes.	
OBJETIVO	
• Discutir a importância da disciplina para a formação científica e técnica do profissional. • Conhecer os tipos de conhecimento científico e sua aplicabilidade prática na formação do tecnólogo. • Estruturar trabalhos científicos de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). • Conceituar pesquisa científica, identificando os elementos constituintes de um projeto de pesquisa.	
PROGRAMA	
UNIDADE I - Metodologia Científica: Uma Introdução 1.1. Conceito. 1.2. Importância da disciplina para a formação científica e técnica do profissional. 1.3. Objetivos da metodologia científica enquanto disciplina. 1.4. O estudante e a iniciação científica. 1.5. A divisão da metodologia. UNIDADE II - Ciência e Conhecimento Científico 2.1. Ciência: conceito e características. 2.2. Tipos de conhecimento: empírico, filosófico, teológico e científico. 2.3. Espírito científico: condutas na produção do conhecimento. UNIDADE III - Estrutura e Estilo de Trabalhos Acadêmicos 3.1 Estrutura: 3.1.1. Elementos pré-textuais (folha de rosto, folha de aprovação, dedicação, agradecimentos, abstract, sumário, lista de ilustrações). 3.1.2. Elementos textuais (introdução, desenvolvimento, conclusão, notas e citações). 3.1.3. Elementos pós-textuais (referências, apêndice, anexos).	

3.2 Estilo do texto: impessoalidade; objetividade; clareza; precisão; coerência; concisão e simplicidade.

UNIDADE IV - Pesquisa Científica

4.1 Conceito de pesquisa; razões operacionais de realizar uma pesquisa; projeto de pesquisa (por que elaborar?), ética na pesquisa.

4.2 Elementos de um projeto de pesquisa: escolha do tema, formulação do problema, construção das hipóteses, especificação dos objetivos, identificação do tipo de pesquisa, operacionalização de variáveis, seleção da amostra (sujeitos e dos instrumentos de coleta e análise de dados), cronograma de execução da pesquisa, definição dos recursos humanos, materiais e financeiros.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição dialogada, trabalhos práticos, seminários e atividades a serem desenvolvidas tanto em sala quanto extra-sala.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico; (livros, vídeos, textos)
- Recursos Audiovisuais; (Datashow e Notebook, Slides, Caixas de som, microfone).
- Programas e simuladores

AValiação

A avaliação é realizada de forma processual e contínua, considerando a participação e produção escrita dos discentes em diversos momentos da disciplina. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**, 7ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SANTOS, Selma Cristina dos; CARVALHO, Márcia Alves Faleiro de. **Normas e técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VEAL, A. J. **Metodologia de pesquisa em lazer e turismo**. Tradução: Gleice Guerra e Mariana Aldrigui. São Paulo: Aleph, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA AO TURISMO	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	2º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Introdução: conceitos iniciais e objetivos da estatística. Método estatístico. Variáveis discretas e contínuas. População e amostra. Séries estatísticas e gráficas. Distribuição de frequências. Medidas de tendência central e de dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Análise de correlação e regressão linear. Softwares aplicados à análise estatística.	
OBJETIVO	
• Desenvolver a capacidade de identificar e aplicar métodos e técnicas quantitativas para compreender adequadamente problemas de pesquisa em gestão pública. • Conhecer e utilizar conceitos estatísticos; • Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas associadas à estatística; • Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento aprendido, através da linguagem matemática; • Adquirir conceitos gerais de matemática e de técnicas operatórias com vistas à sua utilização em estatística; • Adquirir conceitos básicos em estatística para análise e interpretação de conjuntos de dados experimentais, mediante estudo de elementos de probabilidade e de procedimentos de inferência estatística. • Transmitir aos alunos os conhecimentos necessários de Probabilidade e Estatística e demonstrar sua utilidade dentro da área de turismo. • Identificar os conceitos sobre os dados estatísticos • Fazer levantamentos e trabalhar dados estatísticos • Construir tabelas e gráficos estatísticos • Analisar e interpretar dados e gráficos estatísticos • Calcular medidas de tendências central • Calcular medidas de dispersão • Calcular desvio padrão e o coeficiente de variância • Confeccionar gráficos estatística • Usar programa de computador (como o excel) para desenvolver funções estatística	

- Adquirir conceitos básicos de probabilidade e aplicá-los
- Estudar os principais tipos de funções de distribuição de probabilidade
- Construir e identificar situações-problema, utilizando modelagem estatística;
- Identificar e aplicar métodos e técnicas quantitativas para compreender adequadamente problemas de pesquisa em gestão pública.

PROGRAMA

Unidade I – Introdução

- 1.1 - Conceitos iniciais
- 1.2- População e amostra.
- 1.3- Fases de um trabalho estatístico

Unidade II – Estudo das variáveis

- 2.1 – Variáveis dependentes e independentes
- 2.2 – Variáveis qualitativas e quantitativas.
- 2.3 – Variáveis contínuas e discretas

Unidade III - Noções de amostragem

- 3.1 - Amostragens probabilísticas
- 3.2 - Amostragens não probabilísticas
- 3.3 - Tamanho de amostras
- 3.4 - Classificação da população

Unidade IV – Séries estatísticas e gráficos

- 4.1 – Séries temporais
- 4.2 – Séries geográficas
- 4.3 – Séries mistas
- 4.4 – Distribuições de frequência
- 4.5 – Tabelas e Gráficos estatísticos para a representação de distribuições

Unidade V – Medidas de tendência central

- 5.1 – Média, moda e mediana
- 5.2 – Separatrizes: quartis, decis, percentis.

Unidade VI – Medidas de dispersão

- 6.1 – Amplitude total
- 6.2 – Desvio ou afastamento da média
- 6.3 – Variância e desvio padrão
- 6.4 – Coeficiente de variação

Unidade VII– Medidas de assimetria e curtose

- 7.1 – Assimetria e coeficientes de assimetria
- 7.2 – Curtose e coeficientes de curtose

Unidade VIII – Introdução à Análise de Regressão Linear

- 8.1 – Diagrama de dispersão
- 8.2 – Covariância. Correlação linear.
- 8.3 – Ajuste por mínimos quadrados
- 8.4 – Análise de resíduos.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas sobre os temas;
- Atividades orientadas com exercícios aplicativos contextualizados;
- Utilização de jogos didáticos;
- Emprego de recursos audiovisuais;
- Visitas Técnicas;
- Orientação de atividades práticas individuais e em grupo.

RECURSOS

Listar os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Lousa
- Pincel
- Apagador
- Notebook
- Data show
- Laboratório de informática

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma processual e cumulativa, podendo ocorrer por meios de avaliações escritas, trabalhos extra-sala, apresentação de seminários e dinâmicas em sala. A frequência e a participação serão considerados no processo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
 MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
 MILONE, Giuseppe. **Estatística geral e aplicada**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Princípios de estatística**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 FONSECA, Jairo Simon da. **Curso de estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 MUCELIN, Carlos Alberto. **Estatística**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.
 LARSON, Ron; Farber, Elizabeth. **Estatística Aplicada - 4ª edição**. [S.l.]: Pearson. 658 p. ISBN 9788576053729. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576053729>>. Acesso em: 10 jan. 2018.
 MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ESPANHOL INSTRUMENTAL	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	2º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Introdução ao estudo da língua espanhola. Desenvolvimento da competência comunicativa, em nível instrumental, através do estudo de estruturas linguísticas e funções elementares da comunicação em língua espanhola, de atividades de prática de comunicação oral, de leitura e de produção textual e de aquisição de vocabulário básico específico da área do turismo.	
OBJETIVO	
• Capacitar o aluno para o uso da língua espanhola em funções comunicativas básicas; • Desenvolver, em nível instrumental, a habilidade auditiva, oral e escrita; • Conceber, ao discente, estratégias de leitura que promovam a compreensão de diferentes gêneros textuais vinculados ao turismo; • Desenvolver, no aluno, habilidades linguísticas e socioculturais, em língua espanhola, no âmbito do turismo.	
PROGRAMA	
UNIDADE 1 - Contenido gramatical: 1.1 - El alfabeto; 1.2 - Los artículos y apócope; 1.3 - Numerales cardinales y ordinales; 1.4 - La fecha y las horas; 1.5 - Pronombres personales; 1.6 - Presente de Indicativo y verbos para expresar gustos y preferencias; 1.7 - Adverbios y preposiciones; 1.8 - Pretérito Perfecto y Pretérito Indefinido; 1.9 – Imperativo; 1.10 - Estratégias de leitura.	

UNIDADE 2 - Conteúdo comunicativo:

- 2.1 - Situações en el aeropuerto, en el hotel, en la agencia de viajes y en el restaurante;
- 2.2 - Saludar y despedirse formal e informalmente;
- 2.3 - Solicitar y dar informaciones;
- 2.4 - Expresar sugerencias y peticiones;
- 2.5 - Dar y pedir direcciones.

UNIDADE 3 - Conteúdo lexical:

- 1.1 - Números cardinales y ordinales;
- 1.2 - El aeropuerto, el avión;
- 1.3 - Los colores;
- 1.4 - Tipos de hoteles, estancias, habitaciones;
- 1.5 - Mobiliario y objetos de una habitación del hotel;
- 1.6 - Informaciones turística;
- 1.7 - Vocabulario relacionado con la carta de un restaurante;
- 1.8 - Comidas típicas españolas;
- 1.9 - Expresión de la preferencia;
- 1.10 - Profesiones relacionadas al aeropuerto, hotel y restaurante.

METODOLOGIA DE ENSINO

Tendo em vista o desenvolvimento das competências linguísticas no que se refere à capacidade de se comunicar, a nível instrumental, em língua espanhola; as aulas serão ministradas através de uma abordagem comunicativa com foco no aluno, dando-lhe autonomia na formação de conhecimento e tornando-o sujeito ativo no processo de aprendizagem.

Isso posto, far-se-á uso de aulas expositivo-dialogadas e práticas; trabalhos em grupo, jogos interativos; recursos audiovisuais; atividades dinâmicas e voltadas para o âmbito do turismo.

RECURSOS

Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais tais como: projeto multimídia, computador portátil e som.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua; o professor deverá estar atento às intervenções do aluno, participação nas dinâmicas de grupo, assiduidade etc., mas também acontecerá em um momento concreto, na metade e no final da disciplina, contemplando, dessa forma, as normas arroladas no Regulamento de Ordem Didática (ROD) ao tratar sobre a sistemática de avaliação. Esta poderá realizar-se através de atividades, exercícios, trabalhos individuais e/ou coletivos, provas, seminários etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Dicionário espanhol-português, português-espanhol Larousse. 2. ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.
SIERRA, Teresa Vargas. Espanhol: a prática profissional do idioma. Curitiba: Intersaberes, 2014.

_____. Espanhol para negócios. Curitiba: Intersaberes, 2014. _____. Espanhol instrumental. Curitiba: Intersaberes, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Dicionário espanhol-português, português-espanhol Michaelis. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2008. Espanhol: guia de conversação para viagens. 7. ed. São Paulo: Publifolha, 2011. FERNÁNDEZ, Gretel Eres. Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012. GODED, Margarita; VARELA, Raquel. Bienvenidos: español para profesionales - Turismo y Hotelería. Nivel A1-A2. Madrid: enClave-ELE, 2010. MORENO, Concha; TUTS, Martina. Cinco estrellas: español para el turismo. 1. ed. Madrid: SGEL, 2009.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	2º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Noções básicas de Libras objetivando uma comunicação funcional entre ouvintes e surdos, com ênfase no atendimento ao público na área de Turismo. Concepção das Línguas de Sinais e da Libras, considerando a cultura surda, as identidades surdas, a história da surdez, a legislação vigente e o uso da língua.	
OBJETIVO	
• Entender os conceitos da Libras através de um percurso histórico dos Surdos, além de informá-los na prática da Língua Brasileira de Sinais, ampliando o conhecimento dos alunos. • Conhecer a história dos Surdos; • Compreender a cultura e a identidade Surda; • Identificar a estruturação e parâmetros da Libras; • Acessar a legislação sobre o tema.	
PROGRAMA	
UNIDADE I – Diferença, Inclusão e Identidade na Sociedade Contemporânea Introdução à temática Pessoa Com Deficiência: definições; Políticas de acessibilidade: geral e específica para o turismo; Linguística: teorias de aquisição de linguagem; UNIDADE II - Aspectos Sociolinguísticos da Língua Brasileira de Sinais Variação linguística e Padronização; Famílias de Línguas e minorias linguísticas; UNIDADE III -- Especificidades Linguísticas da Língua Brasileira de Sinais Formação de sinais e uso da Libras: parâmetros; Bases Instrumentais da gramática da Libras; Categorias Gramaticais; Advérbios; Adjetivos;	

Verbos e classificadores;
Estruturação de sentenças em LIBRAS;

UNIDADE IV - Noções Instrumentais em Libras
Conversação Básica em LIBRAS.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva-dialógica. A Prática de Componente Curricular de Ensino poderá ser ministrada através de: aulas expositivas, criação e aplicação de técnicas de ensino, apresentação de seminários, criação de objetos de aprendizagem, realização de projetos em instituições com surdos.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico digital e impresso;
- Recursos Audiovisuais;
- Quadro e pincel.

AValiação

A avaliação será desenvolvida ao longo do semestre, de forma processual e contínua, a partir da produção de diálogos em Libras, contação de histórias em Libras, produção de relatos em Libras, execução de projeto de intervenção em instituições que atuem com surdos e participação nas atividades propostas. Critérios a serem avaliados:

- Conhecimento individual sobre temas relativos aos assuntos estudados em sala;
- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Os aspectos quantitativos da avaliação ocorrerão de acordo com o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.
CASTRO, Alberto Rainha de. **Comunicação por língua brasileira de sinais**. 4. ed. Brasília, DF: Senac DF, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHOI, D. [et al]. **Libras conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011
GÓES, M.C.
FERNANDES, S. **Educação de surdos**. Curitiba: InterSaberes, 2012.
RAMOS, C.R. **Olhar Surdo (orientações iniciais para estudantes de Libras)**, 2014.
FERREIRA, L. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
AUDREI, G. **O ouvinte e a surdez – sobre ensinar e aprender libras**. 1. Ed. São Paulo: Editora Parábola, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TRANSPORTES E ROTEIROS TURÍSTICOS

Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	2º Semestre
Nível:	Superior

EMENTA

TRANSPORTE - Evolução e modalidades dos transportes turísticos (rodoviário, aquaviário, ferroviário e aeroportuário). Empresas de transporte. O guia turístico. A ética e a responsabilidade social no setor de transportes. Estudo dos transportes em Turismo: transporte aéreo, marítimo, fluvial e terrestre. Histórico dos meios de transportes. Empresas, pacotes, fretamentos e tráfegos. Condições Gerais de transportes. Tipos de equipamentos no transporte turístico. Apresentar o mercado nacional e internacional e as tendências atuais e futuras das duas modalidades. Mobilidade; acessibilidade; intermodalidade; multimodalidade; logística do Turismo; transportes no planejamento da atividade turística; tendências dos transportes turísticos no Brasil e no mundo. ROTEIRO - Conceitos e características; mecanismos de elaboração de roteiros turísticos: contratos, aspectos econômicos e culturais. Conceito de itinerário turístico. Criação de itinerários temáticos. A escolha de atrativos, equipamentos turísticos e de apoio na elaboração de itinerários e roteiros. Os fatores tempo/distância. Roteiros e tipos de turistas.

OBJETIVO

- Entender a evolução e modalidades dos transportes turísticos, a infraestrutura de transporte bem como as empresas de transporte; conhecer o papel do guia turístico.
- Proporcionar a compreensão dos elementos necessários ao planejamento e execução de roteiros que serão comercializados em suas futuras atividades profissionais, bem como sobre o estudo dos transportes turísticos.
- Compreender o universo dos itinerários turísticos e estudar sua importância como ferramenta para a diversificação da oferta turística; possibilitar a compreensão e formatação de itinerários turísticos.

PROGRAMA

UNIDADE 1 - Transportes Turísticos – Introdução

- 1.1. Evolução histórica dos transportes;
- 1.2. Os transportes e o turismo;
- 1.3. Elementos constituintes dos transportes;
- 1.4. Classificação dos transportes;
- 1.5. Características gerais dos transportes;
- 1.6. Principais características dos modos de transportes (aéreo, rodoviário, ferroviário, aéreo)
- 1.7. O setor de transportes enquanto mercado de trabalho no turismo;
- 1.8. Sistemas de transportes de baixa capacidade;
- 1.9. Sistemas de transportes não convencionais;

UNIDADE 2 - Aspectos Operacionais dos Transportes

- 2.1. Redes de transportes;
- 2.2. Intermodalidade;
- 2.3. Integração entre a indústria dos transportes e o turismo;

UNIDADE 3 - Transporte Aéreo

- 3.1. Surgimento e desenvolvimento histórico da aviação no Brasil e no exterior;
- 3.2. Relação entre o transporte aéreo e o turismo;
- 3.3. Características do transporte aéreo: internacional, doméstico, regional;
- 3.4. Regulamentação do transporte aéreo;
- 3.5. Empresas aéreas de baixo custo e baixa tarifa;
- 3.6. Voos charter e serviços de fretamento;
- 3.7. Alianças estratégicas;
- 3.8. Gerenciamento de receitas no transporte aéreo;
- 3.9. Custos operacionais do transporte aéreo;
- 3.10. Principais organismos de controle do transporte aéreo: IATA, OACI, ANAC, INFRAERO;
- 3.11. Aeroportos: estruturas geradoras de desenvolvimento socioeconômico;
- 3.12. Gestão aeroportuária;
- 3.13. Quadro atual do transporte aéreo no Brasil;

UNIDADE 4 - Transporte Rodoviário

- 4.1. Desenvolvimento histórico;
- 4.2. Infraestrutura rodoviária;
- 4.3. Processo de expansão da infraestrutura rodoviária no Brasil;
- 4.4. Automóveis e o turismo;
- 4.5. Mercado de locação de veículos;
- 4.6. Veículos recreacionais;
- 4.7. Empresas de ônibus regulares;
- 4.8. Ônibus de fretamento (excursões rodoviárias);
- 4.9. Sistema rodoviário brasileiro;
- 4.10. Rodovias turísticas no Brasil;

UNIDADE 5 - Transporte Ferroviário

- 5.1. Importância histórica – o passado glorioso das ferrovias no Brasil;
- 5.2. Os trens e o turismo;
- 5.3. Trens turísticos;
- 5.4. Tecnologia ferroviária: VLT, metrô, trem urbano, TAV, VLP;
- 5.5. Trens de médio/longo percurso;
- 5.6. Trens noturnos / Trem-Hotel;
- 5.7. Principais mercados ferroviários no mundo – Europa: celeiro dos trens;
- 5.8. O Eurostar e o Eurotúnel;
- 5.9. Decadência do setor ferroviário no Brasil;
- 5.10. Quadro atual do setor ferroviário;

UNIDADE 6 - Transporte Hidroviário

- 6.1. Tipos de mercados e importância para o turismo;
- 6.2. Conceitos gerais;
- 6.3. Ferries, barcas, hovercras;
- 6.4. Cruzeiros marítimos;
 - 6.4.1. Características do mercado de cruzeiros;
 - 6.4.2. Desenvolvimento do mercado no Brasil e no exterior;
 - 6.4.3. Vantagens/desvantagens dos cruzeiros com relação às demais modalidades de viagens turísticas;
 - 6.4.4. Tipos de navios;
 - 6.4.5. Perfil das principais companhias e corporações
 - 6.4.6. Quadro atual do mercado de cruzeiros
 - 6.4.7. Estrutura de bordo
 - 6.4.8. Trabalhando a bordo

UNIDADE 7 - Roteiros Turísticos

- 7.1. Turismo: segmentação de mercado, insumos e fatores de atratividade, tipologia turísticas.
- 7.2. Rotas, Circuitos e Roteiros Turísticos: conceituações, definições, fatores e influências no desenvolvimento do destino turístico.
- 7.3. Métodos de Interpretação de roteiros e rotas turísticas.
- 7.4. Metodologia de Planejamento dos Roteiros Turísticos: análise da paisagem, configuração dos cenários turísticos, organização dos roteiros, planilha de custos e a constituição de pacotes turísticos.
- 7.5. Composição Gráfica de Roteiros Turísticos
- 7.6. Criação de roteiros turísticos (trabalho prático)

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão ministradas através dos seguintes procedimentos:

- Aulas expositivas;
- Estudos de caso;
- Debates e Exibição de filmes;
- Visitas Técnicas;
- Utilização de recursos áudio visuais de Datashow e Televisão

RECURSOS

Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios;

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claras os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Transporte Turístico

DE LA TORRE, Francisco. **Sistemas de transporte turístico**. São Paulo: Roca, 2002.

OSWALDO DIAS DOS SANTOS JUNIOR. **Transportes Turísticos**. [S.l.]: InterSaberes. 204 p. ISBN 9788544300831. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300831>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

PALHARES, Guilherme Lohmann. **Transportes turísticos**. Rio de Janeiro: Aleph, 2002.

2. Roteiro Turístico

CLAUDIA DO CARMO DE STEFANI. **Elaboração de roteiros turísticos**: do planejamento à precificação de viagens. [S.l.]: InterSaberes. 182 p. ISBN 9788544300237. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300237>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

ROTEIROS do Brasil: tudo o que você precisa saber para curtir viagens inesquecíveis. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2011. 227 p., il. color

TAVARES, Adriana de Menezes. **City tour**. São Paulo: Aleph, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACERENZA, M. A. **Administração do turismo**. Caxias do Sul: EDUCS, 2002. RUSCHMANN, D. V. M. **Marketing turístico**. Campinas: Papirus, 2004.

_____. **Turismo e planejamento sustentável**. Campinas: Papirus, 2004. RODRIGUES, A. B. **Turismo e ambiente**. São Paulo: HICITEC, 2002.

PETROCCHI, Mario. **Agências de turismo**: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2007.

RAQUEL PAZINI. **Agências de turismo**: operacionalização e comercialização de produtos e serviços turísticos. [S.l.]: InterSaberes. 296 p. ISBN 9788582129999. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582129999>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

VALENTE, Amir Mattar, PASSAGLIA, Eunice, NOVAES, Antônio Galvão. **Gerenciamento de transporte e frotas**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

3º SEMESTRE CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

DISCIPLINA: AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	3º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Agências de Viagens: Histórico do agenciamento, desenvolvimento, conceituação e situação mercadológica atual. A estrutura de uma agência, aspectos legais do agenciamento, gestão da informação em agências. Legislação das Agências de Viagens no Brasil. O emissor de bilhetes vs. agente de viagens vs. consultor de turismo. Mercado de trabalho e a tecnologia da informação. Mudanças contemporâneas na economia no setor de viagens e a comercialização de serviços turísticos.	
OBJETIVO	
• Conhecer as classificações oficiais e mercadológicas; bem como o posicionamento do setor de viagens na economia do turismo no Brasil e no mundo; • Proporcionar a aplicação de conhecimentos teóricos práticos indispensáveis à atuação de gestores e consultores especialistas no segmento turístico de Agência de Viagens. • Apreender sobre o papel dos agentes de viagens e seu predomínio no sistema de distribuição; Compreender as rotinas e o cotidiano, bem como os diferentes controles existentes em uma agência de viagens; • Verificar as principais operações realizadas pelas agências de viagem.	
PROGRAMA	
UNIDADE 1 - As Agências de Viagens e Posicionamento na Atividade Turística. 1.1. O relacionamento das Agências de Viagens com os prestadores de serviços turísticos e os clientes em geral; 1.2. Origem e desenvolvimento das Agências de Viagens; 1.3. Tipologia Oficial e Mercadológica das Agências de Viagens; 1.4. Funções de Intermediação das Agências de Viagens; 1.5. Glossário básico das Agências;	

UNIDADE 2 - Área de Atuação e o Mercado Turístico

- 2.1. Segmentação de mercado;
- 2.2. Público alvo X especializações das Agências de Viagens;
- 2.3. Turismo receptivo, emissivo, contas correntes, viagens de incentivo, agências corporativas casas de câmbio, consolidadoras, representações.
- 2.4. Perfil de um bom Agente de Viagens.
- 2.5. Tecnologia da Informação e as Agências de Viagens;
- 2.6 O mercado de trabalho do agente de viagem do século XXI;

UNIDADE 3 - Legalização de Uma Agência de Viagem

- 3.1. Documentação necessária para abertura de uma empresa;
- 3.2. Diretrizes para legalização de uma Agência de Viagem;
- 3.3. Registros: no Ministério do Turismo, no SNEA, no SINDETUR e na ABAV;
- 3.4. Código de ética do Agente de Viagem;
- 3.5. Organograma de uma Agência de Viagem e os mercados a serem comercializados;
- 3.6. Parcerias estratégias;
- 3.7. Qualidade no Atendimento das Agências de Viagens;

UNIDADE 4 - Reserva e Vendas de Passagens Aéreas

- 4.1. A IATA e sua relação com as Agências de Viagens;
- 4.2. Termos técnicos e códigos específicos;
- 4.3. Normas e procedimentos necessários à venda de passagens aéreas;

UNIDADE 5 - Reserva e Vendas de Serviços de Hospedagem

- 5.1. Hotéis: cadeias hoteleiras, tipos e categorias;
- 5.2. Termos técnicos e códigos específicos;
- 5.3. Normas e procedimentos necessários à venda de serviços de hospedagem;

Unidade 6. Reserva E Vendas De Pacotes Nacionais e Internacionais.

- 6.1. *Tours e transfers*: regulares e privativos. Seguros de Viagens;
- 6.2. Termos técnicos e códigos específicos;
- 6.3. Normas e procedimentos necessários à venda de pacotes nacionais e internacionais;

UNIDADE 7 - Reserva e Vendas de Cruzeiros Marítimos

- 7.1. Cruzeiros marítimos: cias marítimas e áreas de navegação;
- 7.2. Termos técnicos e códigos específicos;
- 7.3. Normas e procedimentos necessários à venda de cruzeiros marítimos;

UNIDADE 8 - Reserva E Vendas de Locação de Autos

- 8.1. Locação de automóveis e *leasing*;
- 8.2. Termos técnicos e códigos específicos;
- 8.3. Normas e procedimentos necessários à venda de locação de automóveis e leasing;

UNIDADE 9 - Reserva e Vendas de Passes Ferroviários

- 9.1. Passes ferroviários: empresas ferroviárias, tipos de passes e características específicas;
- 9.2. Termos técnicos e códigos específicos;
- 9.3. Normas e procedimentos necessários à venda de locação de passes ferroviários;

UNIDADE 10 - Documentos Operacionais

- 10.1. Voucher;
- 10.2 Vistos, Passaportes e Consulados/Embaixadas;
- 10.2. Ordem de Passagem;
- 10.3. Nota Fiscal;
- 10.4. *Rooming List*;

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas.
Seminários.
Visitas técnicas e palestras com profissionais da área.
Debates.
Produção de projetos para pesquisa

RECURSOS

Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios;

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claras os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGÊNCIAS de viagens e turismo: práticas de mercado. 10. tiragem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
MAMEDE, Gladston. **Agências, viagens e excursões:** regras jurídicas, problemas e soluções. Barueri: Manole, 2003.
RAQUEL PAZINI. **Gestão De Agências De Viagem:** orientações para você abrir e administrar o seu negócio. [S.l.]: InterSaberes. 266 p. ISBN 9788544300497. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300497>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACERENZA, Miguel. **Agências de viajes:** organización y operación. México: Trillas, 1990.
DANTAS, José Carlos de Souza. **Qualidade do atendimento** nas agências de viagens: uma questão de gestão estratégica. São Paulo: Roca, 2008.
MARÍN, Aitor. **Tecnologia da informação nas agências de viagens:** em busca da produtividade e do valor agregado. São Paulo: Aleph, 2007.
PAGE, Stephen. **Transporte e turismo.** Porto Alegre: Bookmann, 2000.
TOMELIN, Carlos Alberto. **Mercado de agências de viagens e turismo:** como competir diante das novas tecnologias. São Paulo: Aleph, 2001.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Nível:	Superior
EMENTA	
Características do perfil empreendedor. Oportunidade de negócios. Plano de negócios. Gestão da inovação e da tecnologia. Tecnologia e inovação como estratégia organizacional. Avaliação tecnológica. Projetos tecnológicos. Ferramentas de gestão tecnológica. Propriedade intelectual. Transferência de tecnologia Empreendedorismo: histórico e conceitos; Tipos de Empreendedorismo e empreendedores; Novas oportunidades de negócios: MEI; PMEs	
OBJETIVO	
Desenvolver a compreensão das organizações com seus requisitos básicos de criação, desenvolvimento e declínio considerando as exigências frente à dinâmica dos mercados na atualidade.	
PROGRAMA	
UNIDADE I: Empreendedorismo • Conceituações de Empreendedorismo, histórico e visão histórica, • Empreendedorismo no Mundo e no Brasil, Evolução das Teorias Administrativas • Revolução Industrial e do Empreendedorismo, • Novas Abordagens do Empreendedorismo • Fases do Processo de Empreender UNIDADE II – Oportunidade de negócios • Razões para Abrir um Negócio • Identificação de Oportunidades e via internet, necessidades, fontes, roteiro de análise, tendências, exame de fronteiras de mercado, utilidade; • Desenvolvimento do produto e ou serviço • O empreendimento e as pessoas e o dinheiro UNIDADE III - Plano e Modelo de negócios • Conceitos, finalidade, Importância, Etapas, Processos, Elaboração, • A que se destina e a Colocação na prática • Busca de Assessoria para o Negócio • Incubadoras, Sebrae, Universidades e Institutos, Assessoria jurídica e contábil. Importância do seu negócio para o investidor • Business Model Canvas	

UNIDADE IV – Tecnologia e inovação como estratégia organizacional

- Conceito de Estratégia, Fatores e Condicionantes.
- O papel da inovação no desenvolvimento da estratégia
- Políticas de Inovação
- As Instituições de Fomento de Recursos nas esferas federal, estadual e municipal, como: FINEP, CNPq, BNDES, SEBRAE e outros.
- Marcos legais – Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação LEI Nº 13.243/2016;

UNIDADE V – Ferramentas de gestão tecnológica. Propriedade intelectual

- Conceitos, importância, Propriedade Industrial .
- Patentes - o que pode ou não, importância para os negócios,
- licenciamento
- Marcas: classes, licença, domínios, registros da marca e empresa, proteção

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas/dialogadas, Estudo de Casos, Fóruns de textos, Vídeos, Visitas Técnicas, Estudo dirigido, Seminário, Oficinas, Pesquisas e Minimercaado - ensino com pesquisa e discussões em grupo tendo como foco o desenvolvimento das competências exigidas para a formação do egresso.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico; (livros, vídeos, textos)
- Recursos Audiovisuais; (Datashow e Notebook, Slides, Caixas de som, microfone).
- Programas e simuladores

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo compõe-se de trabalhos de natureza teórico/práticos a serem desenvolvidos individualmente ou em grupos, sendo enfatizado o uso dos projetos e resoluções de situações – problemas específicos do processo de formação dos futuros profissionais da área de Redes de Computadores. Para tanto será utilizada a formula definida no Regulamento de Organização Didática (ROD) IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2006.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

GAUTHIER, Fernando Álvaro Ostuni. **Empreendedorismo**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**: pratica e princípios. 6 ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

CAVALCANTI, Marly (Org.). **Gestão estratégica de negócios: evolução, cenários, diagnóstico e ação**: com estudos de casos nacionais e internacionais. São Paulo: Pioneira, 2003.

HINGSTON, Peter. **Como abrir e administrar seu próprio negócio**. São Paulo: Publifolha, 2001.

SEIFFERT, Peter Quadros. **Empreendendo novos negócios em corporações: estratégias, processo e melhores práticas**. 2ª Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

SEBRAE. **Aprender a empreender: pousadas e hotéis**. Brasília, DF: Sebrae: Fundação Roberto Marinho, s.d. 2008.

Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____
--------------------------------------	----------------------------------

DISCIPLINA: GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA

Código	
Carga Horária Total: 80H/AULAS	CH Teórica: 80H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	04
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	3º semestre
Nível:	Superior

EMENTA

Contabilidade: conceito, objeto e fins; Fatos contábeis; Procedimentos contábeis básicos; Método das partidas dobradas; Escrituração; Relatórios de demonstração contábil; Visão sintética do Balanço Patrimonial.

Compreensão global sobre a Gestão Financeira aplicadas a negócios turísticos; Análise das demonstrações Financeiras; Fluxo de Caixa; Capital de Giro; Financiamento através de Capital de Terceiros; Aspectos gerais sobre custos empresariais; Precificação; Cálculo de Resultado.

OBJETIVO

- Compreender os conceitos básicos da contabilidade, sua finalidade e formas de utilização no auxílio à gestão na tomada de decisão.
- Entender o processo de elaboração dos relatórios contábeis fundamentais para a análise da situação econômica, financeira e de custos da empresa e a importância dos instrumentos contábeis para a análise e planejamento dos controles empresariais;
- Interpretar índices extraídos dos relatórios contábeis para identificar a situação financeira em que se encontra a empresa;
- Conhecer os principais aspectos de custos e como eles contribuem para a formação e tomada de decisão nos empreendimentos turísticos;
- Apreender o processo de elaboração de fluxo de caixa e da gestão do capital de giro em uma empresa, além das dinâmicas de financiamento.

PROGRAMA
UNIDADE I – CONCEITOS CONTÁBEIS RELEVANTES

- Conceitos básicos de contabilidade;
- Personalidade Jurídica e Tipos de Sociedades;
- Princípio das partidas dobradas, débito e crédito;
- Escrituração dos lançamentos e contábeis e apuração de saldo das contas;
- Plano de contas;
- Balanço patrimonial;
- Receita e despesa

UNIDADE II – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Demonstração do resultado do exercício (DRE);

- Receita líquida
- Lucro bruto
- Lucro operacional
- Lucro antes do imposto de renda
- Lucro depois do imposto de renda
- Lucro líquido

UNIDADE III – ANÁLISE HORIZONTAL, VERTICAL E ÍNDICES DE LIQUIDEZ

- Análise horizontal e vertical
- Índices de liquidez;
- Índices de endividamento;
- Índices de atividade;
- Índices de rentabilidade;
- Análise da taxa de retorno sobre investimentos;

UNIDADE IV – ASPECTOS GERAIS SOBRE CUSTOS

- Cálculo de custos;
- Custos para decisão;
- Custos para controle e custo-padrão.

UNIDADE V - ESTRUTURA FINANCEIRA DA EMPRESA

- Introdução a Administração Financeira;
- Políticas Econômicas, Mercado Financeiro e Mercado de Capitais
- Gestão de fluxo de caixa
- Gestão dos estoques
- Gestão de contas a receber;
- Gestão de disponibilidades;
- Gestão de capital de giro
- Investimentos;
- Lucratividade x Rentabilidade
- Precificação;
- Ponto de equilíbrio;
- Financiamentos de Curto, Médio e Longo Prazo;
- A combinação entre capital de terceiros e capital próprio;
- Risco econômico e risco financeiro;
- Ponto de equilíbrio;
- Softwares integrados de gestão e controle financeiro.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia será baseada em aulas expositivas e dialogada com aplicação de exercícios práticos, problematizados e simulações de situações contábeis e financeiras do ambiente empresarial, com realização de trabalhos individuais e em grupo.

RECURSOS

Material didático
Quadro branco
Datashow

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo compõe-se de trabalhos de natureza teórico/práticos a serem desenvolvidos individualmente ou em grupos, sendo enfatizado o uso dos projetos e resoluções de situações – problemas específicos do processo de formação dos futuros profissionais da área de Redes de Computadores. Para tanto será utilizada a formula definida no Regulamento de Organização Didática (ROD) IFCE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, ALEXANDRE. **Fundamentos de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.

FAVERO, Hamilton Luiz et al. **Contabilidade: teoria e prática**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas**. São Paulo: Atlas, 2010.

FERRARI, E. Luiz. **Contabilidade Geral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

IUDICIBUS, Sergio de; MARION, Jose Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2009.

WELSC, Glenn A. **Orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2011.

Coordenador de Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Código:	
Carga Horária Total: 80H/AULAS	CH Teórica: 80H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	04
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	3º Semestre
Nível:	Superior

EMENTA

Meio ambiente e Sustentabilidade. O meio ambiente na legislação brasileira: Constituição Federal; lei da Política Nacional do Meio Ambiente – 6.938/1981; Meio ambiente e sociedade. Histórico dos movimentos ambientais. Principais conferências relacionadas ao meio ambiente. Principais problemas ambientais locais e globais da atualidade. Impactos socioambientais do Turismo. Impactos ambientais positivos da atividade turística. Possibilidades de turismo sustentável. Ecoturismo. Educação Ambiental na atividade turística. Unidades de conservação e turismo em áreas naturais protegidas – SNUC – Lei 9.985/2000.

OBJETIVO

- Compreender os conceitos de meio ambiente, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável;
- Compreender a relação entre o homem, à vida em sociedade e o meio ambiente;
- Compreender a evolução dos problemas ambientais globais;
- Conhecer as principais conferências relacionadas ao meio ambiente;
- Conhecer os principais problemas ambientais locais e globais;
- Identificar os impactos positivos e negativos da atividade turística;
- Compreender a necessidade e importância da educação ambiental na atividade turística;
- Conhecer as unidades de conservação e analisar sua relação com o turismo;
- Conceituar, identificar e compreender o Ecoturismo;

PROGRAMA
UNIDADE 1. Ambiente e Sustentabilidade

1.1 Conceitos de meio ambiente, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável;

UNIDADE 2. Meio Ambiente e Sociedade

2.1 Homem e sociedade, transformações ambientais através da ação humana;

UNIDADE 3. Meio ambiente na legislação brasileira: Constituição Federal e Lei 6.938/1981.
UNIDADE 4. Principais Conferências Relacionadas ao Meio Ambiente

4.1 Discussões no século XX sobre Meio Ambiente, Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente – Estocolmo, Conferência Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento – ECO-92, Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável – Rio+10,

Protocolo de Quioto, Protocolo de Montreal, Conferência de Copenhague, Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável – Rio+20;

UNIDADE 5. Principais problemas ambientais globais e locais

5.1 Aquecimento global, camada de ozônio, chuva ácida, perda da biodiversidade, escassez da água, poluição das águas.

5.2 Consumismo e geração de lixo

5.3 Resíduos sólidos e problemas relacionados;

5.4 Como o Turismo pode ser afetado pelos problemas ambientais.

UNIDADE 6. Impactos da Atividade Turística sobre o Meio Ambiente

6.1 Principais Impactos positivos e negativos da atividade turística, impactos ambientais, impactos econômicos, impactos socioculturais;

UNIDADE 7. Áreas Naturais protegidas

7.1 As áreas naturais protegidas e sua importância para a conservação do meio ambiente;

7.2. Unidades de Conservação: SNUC - Lei 9.985/2000; categorias; histórico; relação com a atividade turística.

UNIDADE 8. Turismo Sustentável

8.1 Conceito de Turismo Sustentável; importância do turismo sustentável; como praticar o turismo sustentável;

UNIDADE 9. Ecoturismo

9.1. Conceito de ecoturismo, benefícios econômicos, ambientais e sociais do ecoturismo, ecoturismo na atualidade;

9. Educação Ambiental na Atividade Turística

9.1. Princípios da Educação Ambiental; a importância da educação ambiental para o turismo, educação ambiental e preservação do meio ambiente; projetos ambientais mundiais e no Brasil.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas;
Exposição de filmes e documentários relacionados à temática ambiental;
Utilização de multimídia;
Interpretação de textos;
Debate em grupo;
Visitas técnicas.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico; (livros, vídeos, textos)
- Recursos Audiovisuais; (Datashow e Notebook, Slides, Caixas de som, microfone).
- Programas e simuladores

AValiação

Apresentação de seminários; Participação nas atividades propostas como debates, leituras e interpretação de textos; provas escritas; relatórios de filmes, documentários e visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FABRÍCIO, Ana Carolina Baggio. **Turismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade**. Curitiba: Intersaberes, 1a edição, 2015.

PHILLIPI-Jr, Arlindo, RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo**. São Paulo: Manole, 1a edição, 2009.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e Planejamento Sustentável – A Proteção do Meio Ambiente**.

São Paulo: Papirus, 1ª edição, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. 2. ed. São Paulo: Makron, 2004.

COSTA, Patrícia Cortes. **Unidades de Conservação: matéria prima do ecoturismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

KINKER, Sonia. **Ecoturismo e conservação da natureza em parques nacionais**. Campinas, SP: Papirus, 2002

LINDBERG, Kreg; HAWKINS, Donald E. **Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão**. 5.ed. São Paulo: SENAC, 2005.

TELES. Reinaldo Miranda de Sá. **Turismo e Meio ambiente**. São Paulo. Ed. Elsevier. 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS

Código:	
Carga Horária Total: 80H/AULAS	CH Teórica: 80H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	04
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	3º Semestre
Nível:	Superior

EMENTA

Estudo da administração dos recursos humanos e sua evolução; Cultura organizacional; Visão sistêmica da gestão de pessoas; Planejamento, e acompanhamento dos processos utilizados durante a trajetória das pessoas na organização.

OBJETIVO

- Conhecer os conceitos introdutórios da administração de recursos humanos;
- Reconhecer a importância do fator humano nas organizações;
- Demonstrar o que é cultura organizacional;
- Diferenciar relações formais e informais
- Apresentar a estrutura departamental de uma organização e a relevância da gestão de pessoas no cenário empresarial;
- Explicar os principais processos que são praticados pela gestão de pessoas, desde o ingresso, permanência e saída de um colaborador na organização;
- Visualizar e compreender o cenário econômico atual e suas implicações no mercado de trabalho.

PROGRAMA
UNIDADE 1 – ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

- A transformação nas organizações;
 - Objeto de estudo: pessoas no ambiente corporativo;
 - Conceito da ARH / Gestão de Pessoas;
 - Cultura organizacional
- Gestão de Pessoas: Subsistemas e seus principais objetivos;

UNIDADE 2 – RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

- Rotatividade de pessoal: vantagens, desvantagens, causas;
- Recrutamento: conceito, tipos, fontes e técnicas;
- Seleção: conceito, etapas e técnicas;
- Ambientação e integração entre os colaboradores;

UNIDADE 3 – AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

- Hierarquização;
- Habilidades e capacidades;
- Tipos de avaliação de desempenho;

UNIDADE 4 – REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS

- Componentes da remuneração;
- Fatores remuneratórios;
- Tipos de benefícios;

UNIDADE 5 – TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

- Educação, treinamento, desenvolvimento profissional;
- O processo de treinamento e desenvolvimento;
- Os métodos de treinamento e desenvolvimento;
- A educação corporativa;

UNIDADE 6 – HIGIENE E SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA

- Higiene e segurança no ambiente de trabalho;
- Ergonomia;
- Prevenção de acidentes;
- Ato inseguro e condição insegura;
- Riscos ambientais;
- Insalubridade e periculosidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia será baseada em aulas expositivas e dialogadas com aplicação de exercícios práticos, problematizados e simulações de situações contábeis e financeiras do ambiente empresarial, com realização de trabalhos individuais e em grupo.

RECURSOS

Material didático
Quadro branco
Datashow

AValiação

Apresentação de seminários; Participação nas atividades propostas como debates, leituras e interpretação de textos; provas escritas; relatórios de filmes, documentários e visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2008.
FLEURY, M. T. L. (org.). **As pessoas na organização**. São Paulo: Editora Gente, 2002.
MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas**. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2006.
VROOM, Victor H. **Gestão de pessoas, não de pessoal: os melhores métodos de motivação e avaliação de desempenho**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Coordenador de Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	3º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Vocabulários e estruturas gramaticais da língua inglesa contextualizados em situações ligadas ao turismo e à hotelaria. Acesso a textos específicos relacionados ao turismo e à hotelaria como: reserva de hotéis pelo telefone, fax ou e-mail; compras de passagens; explicações sobre pontos turísticos da cidade, entre outros. Conversações específicas.	
OBJETIVO	
• Produzir e compreender textos orais e escritos, formais e informais, de nível inicial, que envolvam a realidade do cotidiano do profissional da área de Turismo. • Saber comunicar-se em língua estrangeira. • Compreender textos variados em língua inglesa. • Reconhecer o uso das estruturas gramaticais da língua inglesa	
PROGRAMA	
UNIDADE 1- Inglês Instrumental • Greetings. • Alfabeto. • Useful sentences and expressions. • Nome. • Números. • Verbo to be. • Países e nacionalidades. • Adjetivos. • Locais e direções. • Presente simples e verbos comuns. • Dinheiro, moedas e preços. • Horas e datas. • Vocabulário relacionado a hotel e hospedagem	

METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas e dialogadas com utilização de recursos audiovisuais e dinâmicas de grupo.	
RECURSOS	
• Material didático-pedagógico; • Recursos audiovisuais.	
AVALIAÇÃO	
Inserir-se em um processo diagnóstico-progressivo, segundo os critérios de: • Participação ativa dos discentes no decorrer das aulas, nas propostas das atividades individuais e coletivas, nos debates em sala, no planejamento e realização dos trabalhos da disciplina. Sendo materializada por meio dos seguintes instrumentos: • Produção de gêneros escritos e orais, individuais e em grupo, atividades dirigidas, avaliações individuais.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DE BIAGGI, Enaura T. Kriek. Enjoy Your Stay: Inglês Básico Para Hotelaria e Turismo. Disal Editora, 2004. LOPES, Carolina. Inglês instrumental: leitura e compreensão de textos. Fortaleza: IFCE, 2012 OLIVEIRA, Luciano Amaral. English for tourism. São Paulo: ROCA, 2001.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura Em Inglês - Estágio 1. Editora Textonovo, 2002. LONGMAN. Gramática escolar da língua inglesa: com exercícios e respostas. São Paulo: Longman, 2004. SCHUMACHER, Cristina. COSTA Francisco da. Inglês para turismo e hotelaria: a comunicação essencial para o dia-a-dia. Editora Campus, 2007.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA COMUNICAÇÃO VISUAL	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	3º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Estruturas constituintes da mensagem visual em diferentes mídias. Composição e enquadramento. A organização visual da informação. Percepção, experimentação e criação visual. O processo de comunicação visual e sua linguagem. Linguagem visual e seus elementos. Estratégias de comunicação visual. Noções básicas de fotografia e computação gráfica.	
OBJETIVO	
• Compreender os princípios da comunicação visual • Identificar os elementos da linguagem visual; • Analisar e experimentar estratégias de comunicação visual. • Elaborar mensagens visuais com repertório estético e crítico.	
PROGRAMA	
UNIDADE 1: O processo da comunicação visual • A linguagem visual • A visão • Percepção e Gestalt UNIDADE 2: Elementos básicos da linguagem visual • Ponto • Linha • Forma • Textura • Cor • Tipografia UNIDADE 3: Princípios visuais • Harmonia, contraste, unidade, equilíbrio, ordem e composição.	

UNIDADE 4: Noções básicas de fotografia

- Composição
- Planos
- Cor, luz e textura.

UNIDADE 5: Computação gráfica

- Edição de imagens
- Diagramação

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositiva-dialógica podendo ser utilizados textos, projetor de slides, quadro branco e pincel, aparelho de som entre outros. Pesquisa, leituras, reflexão e análise de material pedagógico e teórico para através de apresentações de seminários com debates entre os integrantes do grande grupo. Nas aulas práticas os discentes farão exercícios com abordagem de leitura, apreciação e produção de imagens, utilizando como linguagem a fotografia e a computação gráfica.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Câmeras fotográficas e/ou celulares;
- Computadores/programas de edição de imagens

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter formativo e será realizada de forma contínua, utilizando os seguintes instrumentos:

Prova escrita;

Seminários e debates;

Portfólios.

As atividades práticas serão avaliadas tendo como base os seguintes critérios:

- Clareza de ideias relacionada com o tema abordado;
- Apresentação e organização;
- Criatividade;
- Participação;
- Desenvolvimento ao longo do processo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DONDIS, Donis A. **Sintaxe** da linguagem visual. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BERGSTROM, Bo. **Fundamentos da Comunicação Visual** – São Paulo: Edições Rosari, 2009. ARHEIN, Rudolf. **Arte e percepção visual**. 9ª Edição. São Paulo: Pioneira, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAMALHO e OLIVEIRA, S. R. **Imagem também se lê**. São Paulo: Edições Rosari, 2009.

COLLARO, Antonio Celso. **Produção visual e gráfica**. São Paulo: Summus, 2005.

VAZ, Adriana. **Fundamentos da linguagem visual**[livro eletrônico]/Adriana Vaz, Rossano Silva. Curitiba: InterSaberes, 2016 (Série Teoria e Prática das Artes Visuais)

PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Análise do texto visual**: a construção da imagem. São Paulo: Contexto, 2007.

GURAN, Milton. **Linguagem fotográfica e informação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Gama Filho, 2002

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

4º SEMESTRE CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

DISCIPLINA: MARKETING TURÍSTICO	
Código:	
Carga Horária Total: 80H/AULAS	CH Teórica: 80H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	04
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	4º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Introdução e evolução de conceitos de marketing. Conceitos e funções do Marketing Turístico; Composto de marketing turístico; Segmentação de Mercado; Sazonalidade; Análise de Ambiente; Perfil e comportamento do consumidor turista. Ciclo de vida dos produtos e/ou serviços. Concorrência. Sistemas de informação em marketing. Análise SWOT. Noções de publicidade e propaganda. Canais de Marketing. Marketing Digital. Planejamento de marketing turístico.	
OBJETIVO	
• Conhecer os conceitos introdutórios do marketing, bem como sua evolução; • Perceber a importância do marketing na comercialização de produtos e serviços turísticos no mercado; • Discutir e debater as regras e funcionamento da dinâmica da demanda e oferta turística e sua relação com a sazonalidade; • Observar a importância do cliente no mercado turístico; • Entender a relação e o impacto da utilização dos diferentes tipos de mídias na divulgação de produtos e/ou serviços; • Compreender como o planejamento no marketing, juntamente com o uso dos canais de marketing podem alavancar a atividade turística; • Elaborar um Plano de Marketing.	
PROGRAMA	
Unidade 1 – INTRODUÇÃO AO MARKETING 1.1 Conceito do marketing; 1.2 Tipos de Marketing; 1.3 Satisfação dos consumidores; Unidade 2 - MARKETING TURÍSTICO 2.1 O Mercado Turístico. 2.2 Oferta e demanda turística. 2.3 Fluxos e sazonalidade do Mercado Turístico Unidade 3 - ANÁLISE AMBIENTAL E SITUACIONAL SWOT 3.1 O ambiente do marketing turístico; 3.2 Microambiente e Macroambiente; 3.3 Análise SWOT	

Unidade 4 - POSICIONAMENTO DE MERCADO

- 4.1 A função do composto de marketing
- 4.2 As variáveis do composto de marketing
- 4.3 Conceito de segmentação e os segmentos do mercado turístico

Unidade 5 - COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR TURISTA

- 5.1 Teoria do comportamento do consumidor;
- 5.2 Tipos de comportamento de compra;
- 5.3 Processos de decisão.

Unidade 6 – PUBLICIDADE E PROPAGANDA

- 6.1 Conceitos e objetivos;
- 6.2 Briefing;
- 6.3 Mídias e veiculação de peças publicitárias;

Unidade 7 – CANAIS DE MARKETING DIGITAL

- 7.1 Marketing Digital
- 7.2 FMOT e ZMOT
- 7.3 Canal de marketing
- 7.4 Função do canal de marketing
- 7.5 Mercado do Turismo pela Internet;

Unidade 8 - PLANO DE MARKETING.**METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Orientação em atividades práticas individuais e em grupo;
- Exercícios teóricos e práticos;
- Elaboração assistida e orientada do plano de marketing

RECURSOS

Material didático; Quadro branco; Áudios; Vídeos; Streaming; Datashow

AValiação

Trabalhos individuais e em grupo
Provas Escritas (Avaliação Diagnóstica Individual);
Seminários;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COUGHLAN, Anne T., ANDERSON, Erin, STERN, Louis W., EL-ANSARY, Adel I. **Canais de Marketing**. 7ª Edição – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 12 ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007
MOTA, Keila Cristina Nicolau. **Marketing turístico: promovendo uma atividade sazonal**. São Paulo: Atlas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KUAZAQUI, Edmir. **Marketing turístico e de hospitalidade: fonte de empregabilidade e desenvolvimento para o Brasil**. São Paulo: Makron, 2000.
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
LECINSKI, J. **Zmot – Conquistando o momento zero da verdade**. Google, 2011
PETROCCI, Mario. **Marketing para destinos turísticos**. São Paulo: Futura, 2004.
SANT'ANNA, A., ROCHA JR, I., GARCIA, L.F.D. **Propaganda – Teoria, Técnica e Prática**, São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Coordenador de Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GESTÃO DA QUALIDADE EM SERVIÇOS	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	4º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Mercado turístico e qualidade. Características e elementos dos serviços; Gestão da Qualidade nas atividades de <i>Front-Office</i>; Gestão da Qualidade nas atividades de <i>Back-Office</i>; Gestão dos Custos. As ferramentas da qualidade. Princípios de competitividade. Definição, princípios, métodos da administração e modelos de qualidade. O conceito de qualidade no turismo. Qualidade na “cadeia” turística: qualidade dos prestadores de serviço, qualidade das destinações. Atendimento e responsabilidade social como atributos da qualidade do turismo. Critérios específicos de qualidade turística: proteção ao consumidor, serviços de reclamações para turistas, planos de auxílio e assistência ao turista, seguros e assistência ao viajante, medidas especiais para visitantes que precisam de suporte particular. Medidas gerais para assegurar um ambiente seguro ao visitante. Exigências internacionais e padrões nacionais de qualidade. Planejamento, gestão e controle da qualidade: qualidade total; auditoria de qualidade; avaliação e certificação da qualidade (ISO 9000, ISO 14000, ISSO 26000 etc.)	
OBJETIVO	
• Fornecer subsídios metodológicos para a análise de temas sobre a gestão da qualidade no setor turístico. • Apresentar informações sobre a qualidade da empresa com o desenvolvimento do pensamento estratégico, a definição de objetivos e o apontamento de indicadores de desempenho. • Aprovisionar o aluno com noções básicas sobre os principais aspectos conceituais da gestão da qualidade, a construção do pensamento estratégico, dos objetivos estratégicos e fatores críticos de sucesso FCS e da Matriz Estratégica FOFA • Contextualizar a importância do processo de competitividade no panorama globalizado do setor turístico, simulando a construção do plano de ações estratégicas integradas. • Apresentar as principais características do profissional no setor turístico e os princípios da hospitalidade.	
PROGRAMA	

UNIDADE 1 - Aspectos Conceituais da Gestão da Qualidade

- 1.1. Principais conceituações sobre qualidade total;
- 1.2. Mercado globalizado e qualidade no setor turístico;
- 1.3. Princípios da Qualidade Total;
- 1.4. Gestão da qualidade e benefícios para o setor turístico;

UNIDADE 2 - Principais Ferramentas em Gestão da Qualidade

- 2.1. Natureza e os tipos de instrumentos utilizados em gestão da qualidade;
- 2.2. Objetivos de aplicação de planos de gestão da qualidade.
- 2.3. Gestão da Qualidade em Serviços e dos Momentos da Verdade
- 2.4. Excelência no Atendimento
- 2.5. Posturas do profissional de atendimento na área do Turismo e Hospitalidade

UNIDADE 3 - Modelos de Acreditação no Setor Turístico

- 3.1. Principais modelos de acreditação utilizados no mundo globalizado;
- 3.2. Exemplos de países e eventos que utilizaram modelos de acreditação;
- 3.3. Panorama do setor turístico com a implantação dos novos modelos de acreditação;
- 3.4 Acreditação EMBRATUR;

UNIDADE 4 - Certificações na Área da Qualidade e Segurança no Trabalho

- 4.1. ISO 9001:2008;
- 4.2. Modelo de Excelência em Gestão- MEG da FNQ (Fundação Nacional da Qualidade);
- 4.3. ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental;
- 4.4. OHSAS 18001 – Norma de Saúde Ocupacional e Segurança no Trabalho;
- 4.5. Modelo TPM Japonês de Qualidade– Manutenção Preventiva Total;
- 4.6. ISO 26000 – Norma Internacional de Responsabilidade Social;

METODOLOGIA DE ENSINO

- Apresentação expositiva em sala de aula sobre temas propostos no conteúdo programático da disciplina;
- Reflexão crítica sobre temas apresentados em sala de aula e textos previamente estudados;
- Possibilidade de realização de vivências e jogos em grupo para melhor compreensão dos temas abordados;
- Apresentação de estudos de caso ou compartilhar de experiências que envolvam temas específicos de interesse do grupo de alunos matriculados na disciplina.

RECURSOS

Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios;

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claras os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;

- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESTÃO da qualidade em serviço: a busca por um diferencial pelas empresas de pequeno porte do setor supermercadista da região noroeste paulista. GEPROS - Gestão da Produção, Operações e Sistemas, Bauru, SP, v. 4, p. 139-150., jul./set. 2/2007.

FLORES, Paulo Silas Ozores. **Treinamento em qualidade** - fator de sucesso para o desenvolvimento da hotelaria e turismo. Editora: Roca, 2008.

ORGANIZADOR MARCELO PUPIM GOZZI. **Gestão da Qualidade em bens e serviços**. [S.l.]: Pearson. 160 p. ISBN 9788543010175. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543010175>>. Acesso em: 10 jan. 2018

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Claudius D'artagnan C. **Excelência em serviços:** uma questão de sobrevivência no mercado. Quality Mark. RJ. 1999.

CARVALHO, Marly Monteiro de et. al. **Gestão da Qualidade: teoria e casos**. Elsevier. RJ. 2005

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão Estratégica da Qualidade:** princípios, métodos e processos. Atlas. SP. 2008

POWERS, Tom; BARROWS, Clayton W. **Administração no setor de hospitalidade:** turismo, hotelaria, restaurante; tradução Ailton Bonfim Brandão. Atlas. SP. 2004

VIEIRA, Valéria Silva. **Aplicação do sistema de gestão da segurança de alimentos** (NBR 22000:2005) na hotelaria: estudo de caso do Gran Marquise Hotel. 2011. 61 f. TCC (Graduação) Tecnologia em Hotelaria - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará/ Campus Fortaleza, Fortaleza, 2011. Disponível em: <biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=12818>. Acesso em: 10 jan. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GESTÃO DE EVENTOS	
Código:	
Carga Horária Total: 80H/AULAS	CH Teórica: 80H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	04
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	4º Semestre
EMENTA	
Esquema da Liberação dos Tempos Humanos; Tempo de lazer, turismo e eventos; Eventos como negócios (a negação do ócio); Tipologia de eventos: diversidades e semelhanças entre eventos; Planejamento, organização, operação e execução de eventos; Experimento com evento (acadêmico, literário ou esportivo).	
OBJETIVO	
• Entender o Esquema da Liberação dos Tempos Humanos e sua relação com o turismo e com eventos; • Perceber a atividade de eventos como um negócio (a negação do ócio); • Identificar os diversos tipos de eventos atentando para as possíveis semelhanças existentes; • Diferenciar os momentos referentes ao planejamento, organização, operação e execução de eventos; • Experimentar uma situação real de um evento acadêmico, literário ou esportivo.	
PROGRAMA	
UNIDADE 1. Tempos humanos 1.1. Tempo biológico, tempo de trabalho, tempo comprometido, tempo inoperante, tempo livre, tempo de lazer, tempo de turismo (quando em vez, participando de eventos); UNIDADE 2. Eventos como negócios possíveis em uma cadeia de produções associadas ao turismo na economia do lugar; UNIDADE 3. Eventos técnicos, eventos científicos, eventos artísticos, eventos festivos: estudo de tipos e subtipos. UNIDADE 4. Planejamento: 4.1. Definição e detalhamento de objetivos; 4.2. Planejamento dos fatores básicos; 4.3. Cronograma e avaliação;	

- 4.4. Estrutura administrativa (organograma);
 4.5. Plano de vendas e política de preços (revendo teoria de preços de eventos);

UNIDADE 5. Organização:

- 5.1 Projeto;
 5.2. Normas de trabalho e rotinas.

UNIDADE 6. Operação:

- 6.1. Estrutura organizacional;
 6.2. Funções típicas e colaboradores possíveis;
 6.3. Controle na gestão.

UNIDADE 7. Execução:

- 7.1. Concepção;
 7.2. Pré-evento;
 7.3. Trans-evento (Evento);
 7.4. Pós-evento

UNIDADE 8. Cadernos de trabalho: disposição de itens e indicação do sequenciamento de tarefas/ações na relação com o tempo, existente, na gestão de eventos.

UNIDADE 9. Experimentação em evento: formulação de cenários e situações reais para um evento acadêmico, literário ou esportivo

METODOLOGIA DE ENSINO

Estabelecendo um clima adequado entre professor e alunos, mediante uma identificação prévia, obter-se-á atenção, dos aprendizes, para o conteúdo proposto, a ser apresentado, com idéias generalistas.

O conteúdo essencial (noções e pré-requisitos para a compreensão das idéias essenciais da aula) será exposto partindo de idéias gerais e simples para as particulares e complexas. Buscar-se-á estabelecer encadeamentos com idéias básicas que ancoram idéias subsidiárias, mediante questionamentos e exemplificações.

A formalização do teor da aula será construída com a reapresentação de frases ou expressões relevantes referentes ao ponto trabalhado sempre envolto em perguntas inquietadoras, destinadas aos alunos, via avaliação, por ser diagnóstica, formativa, processual e contínua.

Chamar-se-á atenção para as idéias mais importantes surgidas usando uma síntese possibilitando, permitindo e percebendo o processo coletivo de aquisição do saber.

Avaliar-se-á sugerindo aos alunos que resumam ou exemplifiquem aspectos ponderados em cada aula evidenciando a mensagem social do conhecimento passado destacando as possibilidades reais de contribuições para a coletividade.

Por fim, indicam-se, quando possível, as referências em cada aula alusivas aos assuntos efetivamente trabalhados.

RECURSOS

- Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.
- Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som)

AValiação

Avaliação, por ser diagnóstica, formativa, processual e contínua será direcionada ao momento de cada unidade trabalhada, em sala, para cada uma das duas etapas. A sistemática de avaliação se desenvolverá em dois momentos. Serão, no mínimo, duas avaliações por etapa ou momento avaliativo. Comporá esta avaliação individual, contínua e direcionada um momento, em sala de aula, de autoavaliação possibilitando, ao aluno, perceber o desempenho individual e

coletivo no tocante a aquisição do conhecimento trabalhado.

A nota da etapa poderá ser a média aritmética das notas obtidas pelo aluno.

Caso o aluno não atinja média (7,0) para aprovação, mas tenha obtido no semestre, no mínimo 3,0, fará Avaliação Final que deverá ser aplicada no mínimo 3 (três) dias letivos após registro e divulgação do resultado da média semestral no Sistema Acadêmico.

A nota da Prova Final deverá ser somada à média semestral e dividida por 2 e deverá ser igual ou maior do que 5,0, para que o aluno obtenha aprovação.

Será considerado aprovado o discente que apresentar frequência igual ou superior a 75%, por disciplina.

A promoção semestral se dá pela combinação notas e frequências; em ambas as etapas e no resultado final.

Seguirá o Regulamento da Organização Didática (ROD).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREUND, Francisco Tommy. **Festas e recepções: gastronomia, organização e cerimonial**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2011.

SALGADO, Paulo Regis. **Protocolo, cerimonial e etiqueta em eventos: uma prática ao alcance de todos**. São Paulo: Paulus, 2010.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLEN, Johnny et al. **Organização e gestão de eventos**. Tradução de Marise Philbois e Adriana Kramer. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BRASIL, Câmara dos Deputados. **Datas comemorativas e outras datas significativas**. Brasília (DF): Edições Câmara, 2012. (Série ações de cidadania; número 15).

BRASIL, Senado Federal. Secretaria Especial de Editoração e Publicações. Subsecretaria de Edições Técnicas. **Lei do turismo e legislação correlata**. Brasília (DF): Senado Federal, 2012.

BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. 2ª ed. São Paulo: Aleph, 2010.

VELLOSO, Ana Maria Corsini. **Cerimonial universitário**. Brasília (DF): Editora da Universidade de Brasília (UnB), 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	4º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
A informação e o processo decisório: a importância e os sistemas de informação no ambiente organizacional. Desenvolvimento de sistemas de informação: fases e profissionais envolvidos. Modelo de sistemas de informações gerenciais. Modelo de sistemas de suporte à decisão. Administração de tecnologias da informação: novas alternativas tecnológicas. Gestão de ambientes de informática. Dimensões éticas e sociais da TI.	
OBJETIVO	
Apresentar os principais conceitos relacionados a sistemas de informação. Permitir que aluno compreenda os diferentes tipos de sistemas de informação, principalmente os sistemas de apoio à tomada de decisão. Discutir a importância dos sistemas de informação no atual ambiente organizacional e corporativo de negócios. Introduzir os primeiros conceitos relacionados ao processo de desenvolvimento de sistemas de informação.	
PROGRAMA	
UNIDADE I Contextualização de sistemas de informação - Definição de sistemas de informação - Características de sistemas de informação - Valor estratégico de sistemas de informação e vantagem competitiva UNIDADE II Caracterização dos sistemas de informação - Estrutura organizacional e tipos de sistemas de informação - Sistemas de informação não tradicionais - Arquiteturas de sistemas de informação - Sistemas integrados UNIDADE III Tipos tradicionais de sistemas de informação	

- Sistemas de processamento de transações
- Sistemas de apoio à tomada de decisão
- Sistemas de informação gerenciais
- Sistemas de apoio a executivos
- Sistema ERP

UNIDADE VI Negócios digitais com sistemas de informação

- Uso da internet
- Comércio eletrônico
- Governo eletrônico
- Computação em nuvem

UNIDADE VI Sistemas de informação e a tecnologia da informação

- Caracterização da tecnologia da informação
- Infraestrutura de tecnologia da informação
- Segurança de tecnologia da informação e de sistemas de informação

UNIDADE VII Tecnologia da Informação e ética

- Questões éticas, sociais e políticas em sistemas de informação

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada em aulas expositiva-dialógica, abordando teoria e prática, podendo-se utilizar, dentre outras metodologias, trabalhos de equipes, exercícios programados, seminários, exposições dialogadas e grupos de discussão, onde os conteúdos poderão ser ministrados de acordo as especificidades do grupo de alunos e da disciplina. Podem ser Visitas Técnicas e a utilização de recursos audiovisuais.

RECURSOS

Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios;

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados: Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;

- Planejamento, organização, coerência de idéias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

Importante destacar como será avaliado o desempenho dos alunos na aulas práticas bem como nas prática enquanto componentes curriculares do ensino. Quanto ao tipo de avaliação, poderá ser: prova escrita, apresentação de seminário, pesquisa e desenvolvimento de artigos, resolução de exercícios práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAUDON, K.C. E LAUDON, J. P. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 11a. Edição. Pearson. 2014

EFRAIM, TURBAN; KING DAVID. **Comércio Eletrônico - Estratégia e Gestão**; 1ª Edição. Pearson. 2003.

CAIÇARA, Cícero Junior. **Sistemas Integrados de Gestão ERP**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução a Informática**. 8ª Ed. Pearson. 2004.

CAIÇARA JUNIOR, Cícero, WILDAUER, Egon Walter. **Informática instrumental**. 1ª ed. Curitiba; Inter Saberes. 2013.

DIAS, REINALDO. **Tecnologias da gestão**. 8ª Ed Brasil: Pearson. 2014.

LAURINDO, Fernandes Jospe Barbin – **Tecnologia da Informação – Eficácia nas Organizações**. Editora Futura.

ROSINI, Alessandro Marco; PALMISANO, Ângelo. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 30H CH Prática: 10H
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	4º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Métodos de pesquisa e matrizes teóricas. Abordagens de pesquisa: definição, tipos e características. Técnicas de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.	
OBJETIVO	
- Discutir os métodos de pesquisa e as matrizes teóricas que a subsidiam. - Explicitar as abordagens de pesquisa, bem como sua definição, tipos e características. - Conhecer as técnicas de pesquisa utilizadas para coleta e análise de dados. - Elaborar um projeto de pesquisa aplicável à área de formação visando desenvolver competências e habilidades na pesquisa científica.	
PROGRAMA	
UNIDADE I - MÉTODOS DE PESQUISA E MATRIZES TEÓRICAS 1.1. Dedutivo (racionalismo) 1.2. Indutivo (empirismo) 1.3. Hipotético-dedutivo (neopositivismo) 1.4. Dialético (materialismo dialético) 1.5. Fenomenológico (fenomenologia)	
UNIDADE II - ABORDAGENS DE PESQUISA: DEFINIÇÃO, TIPOS E CARACTERÍSTICAS 2.1. Qualitativa: conceito, tipos de pesquisas qualitativas e características de cada uma delas 2.2. Quantitativa: conceito, tipos de pesquisas quantitativas e características de cada uma delas 2.3. Mista (Quali e Quantitativa): razões e critérios de escolha dessa abordagem	
UNIDADE III - TÉCNICAS DE PESQUISA 3.1 Técnicas para a coleta de dados: 3.1.1. Entrevista (Estruturada, Não-Estruturada e Semiestruturada) 3.1.2. Observação (Estruturada, Não-Estruturada) 3.1.3. Questionário (questões abertas e fechadas) 3.1.4. Análise de Documentos 3.2. Formas de Registro (Vídeo, Fotografia, Gravador, Papel e Lápis – Diário de Campo) 3.3. Técnicas para Análise de Dados: 3.3.1. Análise de conteúdo (Bardin)	

3.3.2. Análise de discurso (Pêcheux)

3.3.3. Softwares para tabulação de dados: Statistical Package for the Social Sciences (SPSS); Nvivo etc.

UNIDADE IV - ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

4.1. Elementos pré-textuais:

4.1.1. Folha de rosto com dados gerais de identificação da instituição e sumário

4.2. Elementos textuais:

4.2.1. Introdução contendo a problematização, a justificativa, e objetivos (geral e específicos)

4.2.2. Referencial Teórico

4.2.3. Metodologia contendo o tipo de pesquisa e as técnicas a serem empregadas

4.2.4. Cronograma de Execução

4.2.5. Resultados Esperados

4.3. Elementos pós-textuais:

4.3.1. Referências, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigentes

4.3.2. Apêndices e anexos, se necessário.

METODOLOGIA DE ENSINO

Exposição dialogada, trabalhos práticos, seminários e atividades a serem desenvolvidas em sala quanto extra-sala.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico; (livros, vídeos, textos)
- Recursos Audiovisuais; (Datashow e Notebook, Slides, Caixas de som, microfone).
- Programas e simuladores

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma processual e contínua, considerando a participação e produção escrita dos discentes em diversos momentos da disciplina. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ed. São Paulo : Atlas, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2016.

VEAL, A. J. **Metodologia de pesquisa em lazer e turismo**. Tradução: Gleice Guerra e Mariana Aldrigui. São Paulo: Aleph, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SANCHO-PÉREZ, Amparo. **Introdução à Metodologia da Pesquisa em Turismo**. São Paulo: Roca, 2006.

SANTOS, Selma Cristina dos; CARVALHO, Márcia Alves Faleiro de. **Normas e técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ed. São Paulo: Cortez; 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO TURÍSTICO	
Código:	
Carga Horária Total: 80H/AULAS	CH Teórica: 80H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	04
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	4º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Evolução e características do processo de planejamento do turismo. Conceituação de Planejamento estratégico, planejamento tático, planejamento operacional. Diretrizes, operacionalização, acompanhamento e avaliações. Política Nacional de Turismo. Técnicas e métodos disponíveis para a formulação do planejamento turístico em nível: políticas, planos programas e projetos. Etapas do planejamento: Inventário, diagnóstico, prognóstico turístico e estratégias. A legislação e o planejamento em áreas urbanas. Ética e planejamento turístico. Planejamento: objetivos, tempo e custos, fluxograma, cronograma, formação de equipes e fontes de pesquisa e avaliação. Elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico de um município.	
OBJETIVO	
• Conhecer as teorias de planejamento e organização do turismo e lazer, em seus diferentes níveis, áreas e dimensões. • Desenvolver habilidades teóricas e conceituais na área do planejamento turístico através dos conceitos, tipos e enfoques de planejamento. • Estimular os alunos a uma visão geral de elaboração de diagnóstico e prognóstico em destinos turísticos. Fornecer ferramentas para a realização de um inventário turístico	
PROGRAMA	
UNIDADE 1 - Histórico do Planejamento; 1.1. Evolução e histórico geral do Planejamento; 1.2. Conceitos, Classificações, significados e aplicações; 1.3. Fases/Etapas do Planejamento; 1.4. Planejamento, estrutura e sistema do turismo; UNIDADE 2 - Planejamento Turístico: Origem, Conceitos, Tipos e Enfoques; 2.1. Planejamento Turístico: Efeitos e fatores; 2.2. Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Aspectos Socioculturais; 2.3. Ambientais, Planejamento Turístico e Sustentabilidade; 2.4. Planejamento na Perspectiva Estratégica;	

2.5. Planejamento: Potencialidades e Limites;

UNIDADE 3 - Inventário da Oferta Turística;

- 3.1. Sensibilização Turística e Sinalização de Trânsito;
- 3.2. Inventário da Oferta Turística (Instrumentais e Metodologias);
- 3.3. Pesquisa de Demanda Turística e Diagnostico da Atividade Turística;
- 3.4. Identificação, divisão e classificação da oferta e da demanda turística;
- 3.5. Prognóstico e Plano de Ação;
- 3.5. Viabilização dos projetos junto aos setores públicos e privados;
- 3.6. Avaliação e Monitoramento - Controle.

UNIDADE - Técnicas de Elaboração de Projetos.

- 4.1. A concepção do projeto: ciclo de vida e fases de um projeto;
- 4.2. Objetivos e princípios da gestão de projetos;
- 4.3. A importância da definição de papéis na gestão de projetos;
- 4.4. Possíveis problemas e conflitos de cada fase do projeto;
- 4.5. Fases do processo de elaboração de um projeto turístico;
- 4.6. A escolha do tema: considerações relevantes;

METODOLOGIA DE ENSINO

Estabelecendo um clima adequado entre professor e alunos, mediante uma identificação prévia, obter-se-á atenção, dos aprendizes, para o conteúdo proposto, a ser apresentado, com ideias generalistas. O conteúdo essencial (noções e pré-requisitos para a compreensão das ideias essenciais da aula) será exposto partindo de ideais gerais e simples para as particulares e complexas. Buscar-se-á estabelecer encadeamentos com ideais básicas que ancoram ideias subsidiárias, mediante questionamentos e exemplificações. A formalização do teor da aula será construída com a reapresentação de frases ou expressões relevantes referentes ao ponto trabalhado sempre envolto em perguntas inquietadoras, destinadas aos alunos, via avaliação, por ser progressiva contínua e direcionada. Chamar-se-á atenção para as ideias mais importantes surgidas usando uma síntese possibilitando, permitindo e percebendo o processo coletivo de aquisição do saber. Avaliar-se-á sugerindo aos alunos que resumam ou exemplifiquem aspectos ponderados em cada aula evidenciando a mensagem social do conhecimento passado destacando as possibilidades reais de contribuições para a coletividade. Por fim, indicam-se, quando possível, as referências em cada aula. Realização de Visitas Técnicas.

RECURSOS

Listar os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios;

AValiação

A avaliação será realizada de forma contínua com base: Prova escrita; Apresentação de seminário e Pesquisa e desenvolvimento de artigos. Média 7,0 para aprovação. A média final será obtida pela soma da média semestral, mais a nota da prova final, dividida por 2, devendo o aluno alcançar, no mínimo, a média 5,0 para aprovação. Será considerado aprovado o discente que apresentar frequência igual ou superior a 75%, por disciplina. Leia o informativo do Departamento de Ensino e, principalmente, o Regulamento da Organização Didática (ROD).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALEXANDRE PANOSSO NETTO, Marília Gomes dos Reis Ansarah (eds.). **Produtos Turísticos e Novos Segmentos de Mercado**. [S.l.]: Manole. 444 p. ISBN 9788520436356. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520436356>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

ERICKA AMORIM / LUÍS MOTA FIGUEIRA / CLÁUDIA SOARES. **Planejamento e organização do turismo** - 1º Edição. [S.l.]: InterSaberes. 226 p. ISBN 9788544301876. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544301876>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

RUSCHMANN, Doris van de Meene; Solha, Karina Toledo. **Planejamento Turístico**. [S.l.]: Manole. 360 p. ISBN 9788520415733. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520415733>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENI, Mario Carlos (ORG.). **Turismo: planejamento estratégico e capacidade de gestão** – desenvolvimento regional, redes de produção e clusters. [S.l.]: Manole. 632 p. ISBN 9788520431993. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520431993>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

DORIS RUSCHMANN. **Turismo e planejamento sustentável**: A proteção do meio ambiente - 1ª Edição. [S.l.]: Papirus. 196 p. ISBN 9788544900895. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900895>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

PEDRO DE ALCÂNTARA BITTENCOURT CÉSAR. **Turismo e desenvolvimento sustentável**: análise dos modelos de planejamento turístico. [S.l.]: EDUCS. 160 p. ISBN 9788570616173. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570616173>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

PETROCCHI, Mario. **Turismo: planejamento e gestão** - 2ª edição. [S.l.]: Pearson. 384 p. ISBN 9788576051923. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051923>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: PROJETO SOCIAL	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 20H CH Prática: 20 H
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	20H
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	4º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
A disciplina envolve o estudo para a construção de conhecimentos científicos, culturais e vivências socioeducativas, por meio da resolução de problemas, utilizando os diversos tipos de linguagem, visando à construção de trabalho organizado e valorização do sujeito histórico, crítico e participativo	
OBJETIVO	
• Conhecer as dimensões científicas, culturais e vivências socioeducativas. • Investigar a realidade nos projetos sociais. • Compreender os aspectos técnicos e pedagógicos da realidade social utilizando o conhecimento das diferentes áreas do Turismo em projetos sociais.	
PROGRAMA	
Unidade 1: Contexto Sócio-Político da Sociedade Brasileira 1.1. Análise do contexto sócio-político-econômico da sociedade brasileira. 1.2. Movimentos Sociais e o papel das ONG'S como instâncias ligadas ao terceiro setor. 1.3. Formas de organização e participação em trabalhos sociais. Unidade 2: Transversalidade e Educação 3.1. Princípios e concepções de transversalidade 3.2. Abordagem transversal e a prática docente no ensino de Matemática 3.3. Turismo e transversalidade. Unidade 3: Projetos Sociais 2.1. Métodos e Técnicas de elaboração de projetos sociais. 2.2. Pressupostos teóricos e práticos a serem considerados na construção de projetos sociais. 2.3. Formação de valores éticos e de autonomia para participação social.	

METODOLOGIA DE ENSINO	
As aulas serão desenvolvidas recorrendo a processos de estudo aliando teoria, prática e reflexão. Para tanto, priorizaremos as exposições dialogadas, debates, produções textuais, estudos em grupos, desenvolvimento de projetos.	
RECURSOS	
Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina: • Material didático-pedagógico; • Recursos Audiovisuais; • Insumos de laboratórios;	
AVALIAÇÃO	
A avaliação será diagnóstico-processual, envolvendo os aspectos individuais e coletivos apresentados ao decorrer do processo de ensino e aprendizagem. Para esse fim serão apreciados os seguintes critérios: presença e participação ativa dos alunos nas aulas teóricas e práticas, expressão oral e escrita, seminários, colaboração em atividades organizadas (individuais ou em grupo). Serão utilizados como instrumentos de avaliação trabalhos escritos como realização de notas de leitura, produção de textos, desenvolvimento de um projeto atentando para as normas de avaliação descritas no Regulamento da Organização Didática – ROD.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOULLOSA, Rosana de Freitas; ARAÚJO, Edgilson Tavares de. Avaliação e monitoramento de projetos sociais . Curitiba: IESDE, 2009. COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais . 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania . 13. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
GIEHT, Pedro Roque et al. Elaboração de projetos sociais . [S.l.]: InterSaberes. 180 p. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544302729 . Acesso em: 5 dez. 2017. BOCCHI, Olsen Henrique. O Terceiro Setor uma visão estratégica para projetos de interesse público . [S.l.]: InterSaberes. 0 p. ISBN 9788582126592. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582126592 . Acesso em: 5 dez. 2017. PERSEGUINI, Alayde dos Santos. Responsabilidade social . [S.l.]: Pearson. 172 p. ISBN 9788543016672. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543016672 . Acesso em: 5 dez. 2017.	
Coordenador do Curso _____	Setor Pedagógico _____

5º SEMESTRE CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

DISCIPLINA: CONSULTORIA EM NEGÓCIOS TURÍSTICOS	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	5º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Apresentar os conceitos e termos utilizados em consultoria. Funções do consultor. Mercado de trabalho para o consultor em turismo. Postura e ética profissional do consultor em turismo. O processo de consultoria e a elaboração de propostas e negociações. Elaboração, execução, controle e avaliação de Projetos Turísticos e Hoteleiros. Estudo de mercado: elaboração de planos de ação; análises de mercado; análises de reposicionamento estratégico; diagnósticos empresariais; avaliação de empreendimentos e a importância do gerenciamento de projetos turísticos.	
OBJETIVO	
• Apresentar, analisar e discutir a conceituação básica de consultoria de organização empresarial, em especial na atividade turística; • Considerar a consultoria como atividade profissional no complexo e mutável ambiente empresarial analisando as tendências de mercado turístico; • Esclarecer a natureza e características da consultoria de organização com prestação de serviço; • Identificar os objetivos da consultoria de organização no contexto empresarial. • Apresentar uma perspectiva ampla sobre a importância das atividades econômicas do turismo e da hotelaria no mundo globalizado; • Destacar a importância e necessidade de manter a organização e gestão das empresas em permanente busca de melhoria e de inovação para assegurar a competitividade que beneficia a dinâmica do mercado. • Destacar a valiosa contribuição dos serviços especializados da consultoria de organização para apoiar as empresas de turismo e hotelaria na manutenção da eficiência, da qualidade e da inovação necessárias ao sucesso no mercado livre.	
PROGRAMA	

UNIDADE I – Pesquisas em turismo

- 1.1. Pesquisa e produção do conhecimento
- 1.2. Principais componentes da pesquisa em turismo

UNIDADE 2 - Consultoria em Turismo

- 2.1. Conceitos e definições sobre consultoria
- 2.2. Consultoria em ação
- 2.3. Técnica, ética e questões subjetivas.
- 2.4. Papel e perfil do consultor

UNIDADE 3 - Monitoramento de projetos de consultoria

- 3.1. Principais conceitos sobre monitoramento de projetos
- 3.2. Sistemas de monitoramento
- 3.3. Rotina de monitoramento
- 3.4. Monitoramento em consultoria
- 3.5. Pré-diagnóstico

UNIDADE 4 – Mercado

- 4.1. Novas tendências de análise de contextos sociais, econômicos, culturais e políticos – a pós-modernidade e a estratégia de desenvolvimento e gestão de negócios
- 4.2. Prestação de serviços especializados
- 4.3. Consultor autônomo
- 4.4. Equipe “ad hoc” (“network”)
- 4.5. Ética e Moral (Código de Ética do Instituto Brasileiro dos Consultores de Organização - IBCO)
- 4.6. Competência profissional, Negociação e Contato Inicial
- 4.7. Contrato de prestação de serviço
- 4.8. Valor simbólico e valor material
- 4.9. Turismo e hospitalidade – (processos de acreditação, segmentos alternativos, redes globais, marcas de distinção).
- 4.10. Cases em torno Sustentabilidade Ambiental no Turismo (em consonância com RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL Art. 12. A partir do que dispõe a Lei nº 9.795, de 1999, e com base em práticas comprometidas com a construção de sociedades justas e sustentáveis, fundadas nos valores da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade, sustentabilidade e educação como direito de todos e todas, são princípios da Educação Ambiental).

METODOLOGIA DE ENSINO

- Apresentação expositiva em sala de aula sobre temas propostos no conteúdo programático da disciplina;
- Reflexão crítica sobre temas apresentados em sala de aula e textos previamente estudados;
- Possibilidade de realização de vivências e jogos em grupo para melhor compreensão dos temas abordados;
- Apresentação de estudos de caso ou compartilhar de experiências que envolvam temas específicos de interesse do grupo de alunos matriculados na disciplina.

RECURSOS

Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios;

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claras os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DINSMORE, P. C. (Sup.); BARBOSA, A. M. C. (Coord.). **Como se tornar um profissional em Gerenciamento de Projetos**: Livro-base de preparação para certificação PMP - Project Management Professional. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005

JEFERSON LUIS LIMA CUNHA. **Consultoria organizacional**. [S.l.]: InterSaberes. 146 p. ISBN 9788582127308. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127308>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

ORGANIZADOR OVANILDO GONÇALVES DE SOUZA. **Consultoria empresarial**. [S.l.]: Pearson. 156 p. ISBN 9788543016986. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543016986>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CROCCO, L.; GUTTMANN, E. **Consultoria empresarial**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010

HORNSTEIN, Harvey A. **O Abuso do Poder e o Privilégio nas Organizações**. [S.l.]: Pearson. 184 p. ISBN 9788587918604. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788587918604>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de consultoria empresarial**: conceitos, metodologia e práticas. 11 ed.

São Paulo: Atlas, 2012.

VARGAS, R. V. **Gerenciamento de projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. 6ª ed. RJ: Brasport, 2005

WEISS, A. **Consultor de ouro**: guia profissional par a construção de uma carreira. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: DESTINOS TURÍSTICOS	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	5º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Caracterização de destinos e produtos turísticos. Apresentando os destinos turísticos nacionais e internacionais analisados numa perspectiva (histórica, cultural, econômica, política e social) e representando através de imagens, reportagens, documentários, filmes a patrimonialidade desses lugares. Bem como a promoção, publicidade, comercialização e comunicação no contexto do turismo: papéis e responsabilidades - da estruturação à comercialização.	
OBJETIVO	
• Identificar os principais destinos turísticos nacionais e internacionais, através do aporte de elementos teóricos e práticos que possibilitem a compreensão dos processos de estruturação e promoção de destinos sob uma visão em rede de todos os elementos constitutivos do turismo. • Apresentar ao aluno os diversos modelos e tendências de planejamento aplicáveis atualmente ao setor turístico; • Permitir ao aluno a compreensão das bases de um planejamento estratégico de marketing, as estratégias e principais modelos de estruturação e promoção de destinos, bem como o posicionamento mercadológico de destinos. • Permitir aos acadêmicos conhecer e se apropriar das especificidades do planejamento e da gestão sustentável e compartilhada dos destinos turísticos em diferentes espaços geográficos	
PROGRAMA	
UNIDADE 1 – O Destino turístico 1.1. Identificação da demanda; a caracterização, hierarquização e mensuração dos turistas nesses lugares; 1.2. Experiências recentes de planejamento em sistemas turísticos (cases) 1.3. Posicionamento do destino no ambiente turístico	
UNIDADE 2 – Especificidades do planejamento e da gestão do turismo em espaços diversos	

2.1. Organização e a atuação do poder público, da sociedade civil organizada e receptividade e envolvimento da população nos destinos turísticos estudados;

UNIDADE 3 – Gestão compartilhada e desenvolvimento de destinos turísticos

3.1. Estratégias básicas para divulgação e promoção dos destinos turísticos nacionais e internacionais

3.2. Gestão do tripé do turismo (alimentação, hospedagem e transporte) bem como a função, importância e organização do setor de hospedagem e de eventos no contexto turístico e das relações de mercado.

3.3. Modalidades contemporâneas de planejamento: local, participativo, sustentável, integrado, sistêmico, da cadeia de serviços, em rede, da estrutura de governança, etc.

METODOLOGIA DE ENSINO

Estabelecendo um clima adequado entre professor e alunos, mediante uma identificação prévia, obter-se-á atenção, dos aprendizes, para o conteúdo proposto, a ser apresentado, com ideias generalistas. O conteúdo essencial (noções e pré-requisitos para a compreensão das ideias essenciais da aula) será exposto partindo de ideias gerais e simples para as particulares e complexas. Buscar-se-á estabelecer encadeamentos com ideias básicas que ancoram ideias subsidiárias, mediante questionamentos e exemplificações. A formalização do teor da aula será construída com a reapresentação de frases ou expressões relevantes referentes ao ponto trabalhado sempre envolto em perguntas inquietadoras, destinadas aos alunos, via avaliação, por ser progressiva contínua e direcionada. Chamar-se-á atenção para as ideias mais importantes surgidas usando uma síntese possibilitando, permitindo e percebendo o processo coletivo de aquisição do saber. Avaliar-se-á sugerindo aos alunos que resumam ou exemplifiquem aspectos ponderados em cada aula evidenciando a mensagem social do conhecimento passado destacando as possibilidades reais de contribuições para a coletividade. Por fim, indicam-se, quando possível, as referências em cada aula. Realização de Visitas Técnicas.

RECURSOS

Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios;

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claras os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESTEVE, Josep M. Pascual. **Governança Democrática: Construção Coletiva Do Desenvolvimento Das Cidades.** Juis De Fora: Editora Ufjf, 2009.

VIGNATI, Federico. **Gestão de destinos turísticos:** como atrair pessoas para pólos, cidades e países. Rio de Janeiro: Senac RJ, 2008. 244 p., il. Inclui referências. ISBN 978-85-87864-72-7.

PETROCCHI, Mario. **Turismo: planejamento e gestão** - 2ª edição. [S.l.]: Pearson. 384 p. ISBN 9788576051923. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051923>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAS, Josep. Turismo, **O Negócio da Felicidade:** Desenvolvimento e Marketing Turístico Em Países, Regiões, Lugares E Cidades. São Paulo: EDITORA SENAC SP, 2007.

HALL, G. Michael. **Planejamento Turístico:** Políticas, Processos E Relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2001.

HAYLLAR, B. ET ALL. **Turismo Em Cidades:** Espaços Urbanos, Lugares Turísticos. Rio De Janeiro: Elsevier, 2011.

KNAFOU, Remy. **Turismo E Território:** Por Uma Abordagem Científica Do Turismo. In: Rodrigues, Adyr A.B. Turismo E Geografia: Reflexões Teóricas E Enfoques Regionais. São Paulo: ED. HUCITEC, 1996. P. 62-74

VALLS, Josep-Francesc. **Gestão Integral De Destinos Turísticos Sustentáveis.** Rio De Janeiro: Editora FGV, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: POLÍTICAS PÚBLICAS DO TURISMO	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	5º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Conceitos de políticas públicas. O ciclo das Políticas Públicas: Avaliação, Planejamento e Gestão. Políticas públicas de turismo e as responsabilidades do setor público. Evolução das políticas públicas de turismo. Instrumentos de política para o turismo sustentável. Agentes de turistificação dos espaços. Políticas de turismo no Brasil e no Ceará. Estrutura de organismos nacionais de turismo. Administração Pública do Turismo. Política Nacional do Turismo e Políticas Regionais. Conhecimentos básicos das leis e diretrizes do turismo.	
OBJETIVO	
• Dialogar sobre conceitos e noções fundamentais sobre políticas públicas, para proporcionar aos estudantes subsídios para compreender criticamente as políticas de turismo delineadas para o território brasileiro e cearense. • Compreender a estrutura da administração pública do turismo, para refletir sobre a importância da gestão pública do turismo no âmbito nacional e local; • Identificar os objetivos, agentes influenciadores, programas e políticas para o desenvolvimento turístico em execução no país e no estado, para dialogar sobre como tais ações podem incentivar o desenvolvimento do turismo local.	
PROGRAMA	
UNIDADE 1. O Papel do Poder Público no Turismo 1.1.Administração Direta e Indireta e o Conceito de Políticas Públicas. 1.2.Administração Pública e o Setor do Turismo; 1.3.Gestão Pública e o Ciclo das Políticas Públicas 1.4.Atuação Pública no Turismo 1.5.Organismos Nacionais e Internacionais de Turismo. UNIDADE 2. Políticas Públicas de Turismo no Brasil e no Ceará 2.1 Histórico das Políticas Públicas voltadas para o Turismo no Brasil; 2.2 As Políticas Públicas de Turismo no Ceará.	

UNIDADE 3. Políticas Públicas em Localidades Turísticas

3.1 O potencial de otimização e de crescimento da atividade, através da política local do turismo;

3.2 Modelos para a execução de uma política pública municipal para o turismo;

3.3 A influência dos grupos de interesse no processo de decisão de políticas públicas de turismo.

UNIDADE 4. Instrumentos legais para gestão

4.1 Instrumentos para a Gestão Pública do Turismo;

4.2 Monitoramento e avaliação da política de turismo.

METODOLOGIA DE ENSINO

O conteúdo será ministrado através de aulas expositivas participativas, trabalhos individuais e em grupo, seminários, debates, estudos de casos, resolução de exercícios, pesquisas e atividades extraclasse, buscando não só a adequação da técnica à diversidade dos temas como também a qualidade do ensino-aprendizagem. Visitas Técnicas e a utilização de recursos audiovisuais.

RECURSOS

Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios;

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claras os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENI, Mário Carlos. **Política e planejamento de turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2006

BONAVIDES, Paulo. **Ciência política**. 15 ed. São Paulo: Malheiros, 2008.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Políticas de turismo e território**. São Paulo: Contexto, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: Pioneira, 2003.

MATIAS, Pereira, José. **Manual de Gestão Pública** Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2008.

HALL, G. Michael. **Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos**. São Paulo: Contexto, 2001

SOUZA, Maria José de. **Políticas públicas e o lugar do turismo**. Brasília: UNB, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GESTÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	5º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Tipos e Classificação dos meios de hospedagens. Meios de hospedagem locais. Meios, tipos e qualidade de serviços. Setorização: definições e funções. Relacionamento interdepartamental. Cadeias internacionais e nacionais. Gestão de Recursos Humanos. Ética na Hotelaria. Competividade e Qualidade.	
OBJETIVO	
• Permitir que o egresso adquira conhecimento acerca da operação dos meios de hospedagem em seus diversos contextos. Esteja apto a examinar as estruturas física, econômica e humana da indústria da Hospedagem, com uma visão global e interdependente. • Dominar os conceitos, técnicas e processos de gestão do campo de atuação da Hospitalidade, bem como introduzir os paradigmas emergentes. • Compreender a indústria de hospitalidade, bem como o universo interno da gestão de operações dos diversos meios de hospedagem, seu funcionamento e principais atividades.	
PROGRAMA	
UNIDADE 1 – Classificação dos Meios de Hospedagem; 1.1. Tipologias dos meios de hospedagem 1.2. Classificação dos diversos tipos de hospedagem 1.3 Características dos serviços hoteleiros 1.4 Outros tipos de meios de hospedagem UNIDADE 2 - Setores da Hotelaria 2.1 Áreas e Setores da Hotelaria (hierarquia e comunicação entre setores); 2.2 Principais cargos e atribuições; 2.3 O ciclo do hospede; 2.4 Estrutura e funcionamento de hotéis e meios de hospedagem: reservas, recepção, portaria social, telefonia, governança, manutenção e segurança; UNIDADE 3 – Gestão hoteleira 3.1. Técnicas de gerenciamento;	

- 3.2. Enfoque sistêmico da hotelaria
- 3.2. Operacionalidade dos meios de hospedagem;
- 3.3 Características dos serviços de hotelaria: As bases do planejamento estratégico hoteleiro.
- 3.4. Ciclo de vida de um hotel
- 3.5. Projeto arquitetônico: dimensionamento e operacionalização.
- 3.6. Hotéis inteligentes

UNIDADE 4- **Planejamento Hoteleiro**

- 4.1. Etapas do processo de planejamento estratégico
- 4.2. Análise macroambiental (diagnóstico)
- 4.3 Ponto de equilíbrio
- 4.4 Atribuições do setor financeiro
- 4.5 Custos na hotelaria
- 4.6 Indicadores de desempenho
- 4.7 Operacionalidade nas áreas de Eventos, Marketing e Lazer
- 4.8 Operacionalidade na área de Alimentos e Bebidas (Gerência de A e B, Restaurante, Cozinha, Copa, Confeitaria, Room Service, Bar, Stewarding e Mise en Place)
- 4.9. Sustentabilidade em Meios de Hospedagem. (em consonância com RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental). PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL Art. 12. A partir do que dispõe a Lei nº 9.795, de 1999, e com base em práticas comprometidas com a construção de sociedades justas e sustentáveis, fundadas nos valores da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade, sustentabilidade e educação como direito de todos e todas, são princípios da Educação Ambiental.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas; Exercícios teóricos e práticos; Apresentação de seminários; Observação de filmes; Análise e interpretação de textos e artigos; Incursões no Campo Empírico; Vivência Prática. Descrição Complementar: Aulas expositivas dialógicas, apresentação de audiovisuais como transparências e filmes, estudos de casos, observações, visitas técnicas, leitura de textos, pesquisas, oficinas, construções de textos e relatórios. Os textos serão entregues no início da unidade para que façam leituras prévias. Estudos de caso, os quais abordem situações comuns nos meios de hospedagem. Será realizada visita técnica em hotéis localizados em Canindé e na Região Metropolitana de Fortaleza e Fortaleza. Nesta visita os alunos irão conhecer o interior de um hotel, onde será possível vivenciar um pouco da rotina dos departamentos do Hotel, recepção, reservas, A e B, manutenção, eventos, marketing, lazer e recreação.

RECURSOS

Listar os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios;

AValiação

A avaliação da disciplina de Fundamentos do Turismo ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claras os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;

- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Reinaldo; Pimenta, Maria Alzira (orgs.). **Gestão de Hotelaria e Turismo**. [S.l.]: Pearson. 296 p. ISBN 9788576050377. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050377>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

DUARTE, Vládir Vieira. **Administração de sistemas hoteleiros: conceitos básicos**. 3. ed. São Paulo: Senac SP, 2008.

HAYES, David K.; Ninemeier, Jack D. **Gestão de Operações Hoteleiras**. [S.l.]: Pearson. 400 p. ISBN 9788576050308. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050308>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂNDIDO, Índio. **Controles em hotelaria: sistema mecanizado para hotel**. 2. ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 1990.

HSIEH, Ernesto. **Pousada: entre o sonho e a realidade**. [S.l.]: Manole. 100 p. ISBN 9788520419908. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520419908>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

LASHLEY, Conrad; Morrison, Alison (orgs.). **Em Busca da Hospitalidade: perspectivas para um mundo globalizado**. [S.l.]: Manole. 454 p. ISBN 9788520415061. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520415061>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

PETROCCHI, Mario. **Hotelaria: planejamento e gestão - 2ª edição**. [S.l.]: Pearson. 224 p. ISBN 9788576051145. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051145>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

SANTOS, Célia Maria dos. **Consolidadores de turismo: serviços e distribuição**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	5º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
O que é a ética e seu desenvolvimento ao longo da história, observando a sua importância para a vida humana e para a realidade socioeconômica. Levando em consideração a solidariedade humana para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada. Entender o conceito, os problemas e história da responsabilidade social e as áreas de ação e suas consequências no meio social. O perfil de uma empresa eticamente responsável e comprometida com a melhoria da qualidade de vida.	
OBJETIVO	
• Conhecer as bases epistemológicas da Ética enquanto ciência que estuda a conduta humana; • Estudar de forma científica a problemática Ética e os desafios da sociedade globalizada; • Compreender a gênese do conceito de responsabilidade social.	
PROGRAMA	
UNIDADE I- Ética ✓ Ética e moral, diferença e semelhança; ✓ O outro e processo da alteridade – cultura, identidade, religiosidade e ideologia; ✓ Ética como uma disciplina filosófica; ✓ Ética e cidadania; ✓ Ética e meio ambiente: visões dicotômicas entre homem e natureza; ✓ Ética e desenvolvimento sustentável. UNIDADE II- Responsabilidade Social ✓ Considerações teóricas sobre a gestão da responsabilidade social; ✓ Responsabilidade social: conceito, problemas e histórico; ✓ Responsabilidade social: marketing ou filantropia; ✓ O público e o privado: a quem cabe a responsabilidade pela sociedade; ✓ Escopo das atividades e conteúdo da responsabilidade social.	
METODOLOGIA DE ENSINO	

- Aulas Expositivas Participativas;
- Seminários Temáticos;
- Aula de Campo: Expedição Científica e Cultural
- Trabalhos em Grupos (leituras, debates, exposições)

RECURSOS

Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;

AVALIAÇÃO

Participação dos alunos nas aulas e demais atividades da disciplina; Relatórios de Aula; Avaliação descritiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROCO, Maria Lúcia S. **Ética: fundamentos sócio históricos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 13. Ed. São Paulo, Ática, 2003.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 33. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORTEZ, Alexandre et al. (org.). **Conceitos e problemas éticos**. Caxias do Sul: Educs, 2017. (Disponível na BVU)

PAVIANI, Jayme. **Ética da formação**. Caxias do Sul: Educs, 2016. (Disponível na BVU)

PELIZZOLI, M. L. **Ética e meio ambiente para uma sociedade sustentável**. Petrópolis: Vozes, 2013. (Disponível na BVU)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA CULTURAL

Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	5º Semestre
Nível:	Superior

EMENTA

Aspectos do desenvolvimento histórico da Antropologia. Antropologia como filosofia da cultura. Antropologia social. Os múltiplos sentidos e noções da cultura e seus rituais, crenças e imaginários. Cultura, lazer e turismo. Teoria antropológica: as principais escolas; do evolucionismo à nova etnografia à, às antropologias marxistas e do Imaginário. O método comparativo e o relativismo cultural. Antropologias e suas metodologias: observação participante, história de vida, estudo de caso, etnografia. O pensar antropológico sobre o Brasil. Relações étnico-raciais no Brasil. Cultura, diversidade e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Temas contemporâneos de antropologia cultural.

OBJETIVO

GERAL

- Apresentar as bases da Antropologia Cultural, caracterizando seu campo científico, para entender aspectos fundamentais do referencial categorial analítico e metodológico utilizado pela Antropologia Cultural na análise dos fenômenos sociais, políticos e culturais.

ESPECÍFICOS

- Dialogar sobre conceitos básicos da Antropologia Cultural que permitam a compreensão das realidades socioculturais (local, regional, nacional, mundial) e sua correspondência com o pensamento antropológico produzido no Brasil, para fomentar através da antropologia a reflexão sobre a vida cotidiana dos estudantes.
- Compreender os principais métodos utilizados em pesquisas antropológicas, para apresentar como os saberes antropológicos podem ser tecidos e conectados com saberes outras áreas de conhecimento.

PROGRAMA

UNIDADE 1:

- 1.1. Notas breves sobre os principais conceitos da Antropologia Social e Cultural;
- 1.2. O uso da Antropologia nos diversos campos da atividade intelectual;
- 1.3. O conhecimento Antropológico: principais correntes teóricas e paradigmas aplicáveis ao estudo do fenômeno humano.
- 1.4. Rituais e práticas culturais.
- 1.5 Os mitos e o Imaginário.
- 1.6 A comunicação e a linguagem: as redes e artes

UNIDADE 2:

- 2.1. Antropologia cultural e a importância do “olhar do outro”;
- 2.2. Relativismo Cultural
- 2.3. Observação participante;
- 2.4. História de vida;
- 2.5. Estudo de caso;
- 2.6. Etnografia como atividade perceptiva.
- 2.7 A “Metodologia” do Imaginário.

UNIDADE 3:

- 3.1. A Antropologia Brasileira e sua Formação;
- 3.2. A Antropologia brasileira e seus Primórdios;
- 3.3. “Fundadores” da Antropologia Brasileira;
- 3.4. Freyre e os sentidos da “mestiçagem” no Brasil;
- 3.5. Sérgio Buarque de Holanda e o “homem cordial”;
- 3.6. “O Povo Brasileiro” de Darcy Ribeiro;
- 3.7. Antropologia cultural brasileira contemporânea.
- 3.8 Relações étnico-raciais no Brasil.
- 3.9 Cultura, diversidade e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas; exercícios teóricos e práticos; apresentação de seminários temáticos; análise de material audiovisual pertinente aos temas discutidos; análise e interpretação de livros, textos e artigos científicos.

RECURSOS

- Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.
- Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som)

AValiação

As avaliações serão realizadas no transcorrer do curso e na forma de atividades orais e escritas, bem como aplicação de prova e apresentação de seminários. A avaliação final se dará mediante entrega de trabalho de pesquisa de campo a ser combinado, definido e orientado no decorrer da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHICARINO, Tathiana. **Antropologia Social e Cultural**. São Paulo: Pearson, 2011.
 DAMATTA, Roberto. **O Que Faz o Brasil, Brasil?** Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
 RIBEIRO, Alessandra Stremel Pesce. **Teoria e prática em antropologia**. Curitiba: Intersaberes, 2016

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo (org.). **Cultura Brasileira: temas e situações** - 4ª ed. São Paulo: Ática, 2008.
 HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
 FREYRE, Gilberto. **Casa-Grande e Senzala**. 51ª ed. São Paulo: Global, 2011.
 FREYRE, Gilberto. **Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano**. 15ª ed. São Paulo: Global, 2004.
 RIBEIRO, Darcy. **O Povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
_____	_____

DISCIPLINA: TÉCNICAS OPERACIONAIS EM LAZER E ENTRETENIMENTO	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40H CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	5º Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Histórico de Lazer. Conceitos: lazer, tempo e espaço de lazer. Importância do lazer. A Teoria da motivação turística e o Lazer. O Ambiente de negócios: atrativos, atividades e tipos de empreendimentos turísticos de lazer. Motivações para viagens de lazer. O profissional de lazer. Planejamento das atividades de lazer.	
OBJETIVO	
• Proporcionar base teórico-prática para a identificação, interpretação e aplicação de atividades de lazer e entretenimento nos espaços turísticos, observando objetivos e recursos diferenciados. • Apresentar a importância do Lazer e Recreação no Mundo Contemporâneo. Conceitos e Tipologias de Lazer, Recreação, Animação, Ócio, Ociosidade e afins. Recreação como Função Social. Perfil e Características dos Profissionais de Lazer e Recreação. Estrutura e Funcionamento de Empresas Especializadas em Lazer e Recreação. Principais Públicos de Lazer e Recreação e seus Aspectos Comportamentais. Características Cognitivas, Motoras e Sócio Afetivas de Crianças, Jovens, Adultos, Melhor Idade, Portadores De Necessidades Especiais, entre outros públicos de Lazer e Recreação. Métodos e Técnicas de Recreação no Turismo. Atividades Práticas em Lazer e Recreação nos diversos equipamentos e ambientes da atividade turística.	
PROGRAMA	
UNIDADE 1: Histórico de lazer 1.1. Nas sociedades primitivas 1.2. Na Grécia Antiga e Roma 1.3. Na Idade Média e na Modernidade 1.4. A trajetória brasileira UNIDADE 2: Conceitos 2.1. Cultura	

- 2.2. Lazer
- 2.3. Tempo de lazer
- 2.4. Espaço de lazer
- 2.5 Conceitos e Tipologias de Recreação, Ócio, Ociosidade e afins;

UNIDADE 3: Importância do Lazer

- 3.1. Antes da revolução industrial
- 3.2. Pós-revolução industrial
- 3.3 Importância do Lazer e Recreação no Mundo Contemporâneo.
- 3.4 Recreação como Função Social

UNIDADE 4: Motivações para Viagens de Lazer e Entretenimento

- 4.1. Fontes de informação na história e literatura
- 4.2. Fontes de informação nas teorias psicológicas
- 4.3. Fontes de informação nas práticas de pesquisa de marketing

UNIDADE 5: Lazer No Ambiente de Negócios Turísticos

- 5.1. Visão geral dos atrativos (Naturais, Culturais, Eventos, Lazer e Entretenimento)
- 5.2. Atividades de lazer e entretenimento (Físicas, Artísticas, Manuais, Intelectuais Sociais)

UNIDADE 6: Tipos de Organizações de Lazer

- 6.1. Parques de diversões, temáticos e aquáticos
- 6.2. Cassinos
- 6.3. Centros Culturais
- 6.4. Empresas de shows e espetáculos
- 6.5. Colônias de férias

UNIDADE 7. O Profissional de Lazer: perfil, qualificações, atividades.

- 7.1. Nas empresas
- 7.2. No setor público
- 7.3. Nas organizações turísticas
- 7.4 Perfil e Características do Profissional de Lazer e Recreação;

UNIDADE 8. Planejamento das Atividades de Lazer

- 8.1. Ambientes fechados (hotéis, cassinos, casas noturnas)
- 8.2. Ambientes abertos (navios, praças, resorts, parques)
- 8.3 Estrutura e Funcionamento de Empresas Especializadas em Lazer e Recreação

UNIDADE 9. Métodos e Técnicas de Recreação no Turismo

Principais Públicos de Lazer e Recreação e seus Aspectos Comportamentais;
 Características Cognitivas, Motoras e Sócio Afetivas de Crianças, Jovens, Adultos, Melhor Idade,
 Portadores De Necessidades Especiais, entre outros Públicos de Lazer e Recreação;
 Atividades Práticas em Lazer e Recreação nos Diversos Equipamentos e Ambientes da
 Atividade Turística;

METODOLOGIA DE ENSINO

O conteúdo da disciplina Técnicas Operacionais em Lazer e Entretenimento será desenvolvida por meio de atividades individuais e em grupo, como também atividades de âmbito teórico e outras voltadas à prática no segmento. No que diz respeito às atividades individuais, estas podem ser requeridas através de aulas expositivas participativas, resenhas, resumos, testes, exercícios, estudos de caso entre outros que se façam pertinentes ao desenvolvimento da disciplina.

Já as atividades em grupo serão requeridas por meio de seminários temáticos e trabalhos de laboratório e pesquisa, entre outros. Para fins de complementação do conteúdo teórico será disponibilizado aos alunos ambientes de aprendizagem prática na área específica da disciplina,

tais como ginásio, auditório, laboratórios, entre outros. Além disso, haverá o desenvolvimento de visitas técnicas (aulas de campo) a empresas especializadas em lazer e recreação, assim como palestras com integrantes do trade e aulas práticas nos espaços de lazer do campi. A abordagem visa a formar o aluno com forte embasamento teórico e prático.

RECURSOS

Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;

AVALIAÇÃO

Participação dos alunos nas aulas e demais atividades da disciplina; Relatórios de Aula; Avaliação descritiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. 333 p. (Debates). Inclui bibliografia.

MELO, Victor Andrade de. **Introdução ao lazer**. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. 104

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer:: uma introdução**. Campinas: Autores Associados, 1996. 97 p. (Educação Física e Esportes).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOULLÓN, Roberto C. **Atividades turísticas e recreativas: o homem como protagonista**. Bauru, SP: EDUSC, 2004. 207 p. (Coleção Turis).

BRINQUEDOS e brincadeiras populares: identidade e memória. 2. ed. Natal, RN: IFRN, 2010. 158 p. Inclui referências.

PINA, Luiz Wilson. **Lazer e recreação na hotelaria**. 2. ed. São Paulo: Senac SP, 2012. 128 p.

Ari Lazzarotti Filho et al. **Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais**. Campinas: Autores Associados, 2007. 142 p. (Educação Física e Esportes).

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **O Que é lazer**. São Paulo: Brasiliense, 2008.

REPERTÓRIO de atividades de recreação e lazer: para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros. 6. ed. Campinas: Papirus, 2012.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: CERIMONIAL	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40 CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	5º
Nível:	Superior
EMENTA	
Cerimonial (público e privado); Solenidades, cerimonial, protocolo, precedência, ética e etiqueta; Cenários e situações Atores das cerimônias Diferenças entre personagens nas solenidades Tarefas e tempos Adornos, hinos, bandeiras, trajes Constelação do Cerimonial segundo Nelson Speers	
OBJETIVO	
• Diferenciar os tipos e subtipos de solenidades, públicas e privadas; • Descrever os rituais do cerimonial público e as relativas adaptações no cerimonial privado; • Delinear os critérios e cuidados que circundam o protocolo e a precedência; • Relacionar o estudo da ética e da etiqueta aos diferentes formatos de solenidades; • Conceber os diferentes e possíveis cenários e situações para eventos; • Identificar acertos e erros na apresentação e na postura dos distintos atores das cerimônias; • Considerar como parâmetros para observação, entre personagens nas solenidades, a aparência, o comportamento, a comunicação e a qualificação; • Determinar as prioridades para tarefas e para tempos quando da montagem de cenários para eventos; • Conhecer o uso e a posição de adornos, hinos, bandeiras e trajes; • Compreender a Constelação do Cerimonial segundo Nelson Speers	
PROGRAMA	
1. Solenidades públicas e privadas; 2. Cerimonial; 3. Protocolo; 4. Precedência; 5. Ética e Etiqueta;	

6. Estudo de cenários e situações;
7. Atores das cerimônias: apresentação e postura;
8. Personagens em solenidades: aparência, comportamento, comunicação e qualificação;
9. Tarefas e tempos: palco, auditório, protocolo, precedências, cerimonial, recepção e bastidores;
10. Adornos, hinos, bandeiras, trajes;
11. Constelação do Cerimonial segundo Nelson Speers.

METODOLOGIA DE ENSINO

Estabelecendo um clima adequado entre professor e alunos, mediante uma identificação prévia, obter-se-á atenção, dos aprendizes, para o conteúdo proposto, a ser apresentado, com idéias generalistas.

O conteúdo essencial (noções e pré-requisitos para a compreensão das idéias essenciais da aula) será exposto partindo de idéias gerais e simples para as particulares e complexas. Buscar-se-á estabelecer encadeamentos com idéias básicas que ancoram idéias subsidiárias, mediante questionamentos e exemplificações.

A formalização do teor da aula será construída com a reapresentação de frases ou expressões relevantes referentes ao ponto trabalhado sempre envolto em perguntas inquietadoras, destinadas aos alunos, via avaliação, por ser diagnóstica, formativa, processual e contínua.

Chamar-se-á atenção para as idéias mais importantes surgidas usando uma síntese possibilitando, permitindo e percebendo o processo coletivo de aquisição do saber. Avaliar-se-á sugerindo aos alunos que resumam ou exemplifiquem aspectos ponderados em cada aula evidenciando a mensagem social do conhecimento passado destacando as possibilidades reais de contribuições para a coletividade. Por fim, indicam-se, quando possível, as referências em cada aula alusivas aos assuntos efetivamente trabalhados.

RECURSOS

- Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.
- Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som)

AVALIAÇÃO

Avaliação, por ser diagnóstica, formativa, processual e contínua será direcionada ao momento de cada unidade trabalhada, em sala, para cada uma das duas etapas. A sistemática de avaliação se desenvolverá em dois momentos. Serão, no mínimo, duas avaliações por etapa ou momento avaliativo. Compormá esta avaliação individual, contínua e direcionada um momento, em sala de aula, de autoavaliação possibilitando, ao aluno, perceber o desempenho individual e coletivo no tocante a aquisição do conhecimento trabalhado.

A nota da etapa poderá ser a média aritmética das notas obtidas pelo aluno.

Caso o aluno não atinja média (7,0) para aprovação, mas tenha obtido no semestre, no mínimo 3,0, fará Avaliação Final que deverá ser aplicada no mínimo 3 (três) dias letivos após registro e divulgação do resultado da média semestral no Sistema Acadêmico.

A nota da Prova Final deverá ser somada à média semestral e dividida por 2 e deverá ser igual ou maior do que 5,0, para que o aluno obtenha aprovação.

Será considerado aprovado o discente que apresentar frequência igual ou superior a 75%, por disciplina.

A promoção semestral se dá pela combinação notas e frequências; em ambas as etapas e no resultado final.

Seguirá o Regulamento da Organização Didática (ROD).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LUZ, Olenka Ramalho. **Cerimonial, protocolo e etiqueta: introdução ao cerimonial do Mercosul: Argentina e Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- MARTINEZ, Marina. **Cerimonial para executivos: guia para execução e supervisão de eventos empresariais**. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001.
- SPEERS, Nelson. **Cerimonial para relações públicas**. São Paulo: N. Speers, 1984. Volume 1 e

Volume 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEÃO, Célia Pereira de Souza. **Boas maneiras de A a Z**. São Paulo: Editora STS, 2000.

LINS, Augusto Estellita. **Etiqueta, protocolo e cerimonial**. Brasília (DF): Linha Gráfica Editora, 1991.

LUKOWER, Ana. **Cerimonial e protocolo**. São Paulo: Contexto, 2005. (Coleção Turismo passo a passo).

MATARAZZO, Claudia. **Etiqueta sem frescura**. Organização e redação Edilson Cazeloto. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1995.

VIRGINIA, Barbara. **Poder pode... mas não deve: manual ilustrado de bem-receber, elegância, charme e etiqueta**. São Paulo: Edições Loyola, 1997.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM TURISMO	
Código:	
Carga Horária Total: 40 horas	CH Teórica: 40 CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos	02 créditos
Pré-requisitos	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre	05 Semestre
Nível:	Superior
EMENTA	
Espaço reservado para o tratamento de temas pertinentes à conjuntura do turismo, bem como para a compreensão de tendências, fatos ou situação micro e macro político.	
OBJETIVO	
• Fornecer aos discentes elementos para pensar e refletir sobre possibilidade das grandes transformações ocorridas na atividade turística no mundo contemporâneo • Estabelecer relações entre a pesquisa e gestão, bem como a promoção de debates sobre temas atuais e gerais com enfoque no Turismo enquanto atividade estratégica para o desenvolvimento. • Aplicar conteúdos relacionados com as tendências, realidades e acontecimentos atuais que venham a influenciar e a determinar novos paradigmas na atividade do turismo, como: novos segmentos, formas de planejamento e organização, teorias, metodologias aplicada ao turismo.	
PROGRAMA	
• A transformação da sociedade, a partir da tecnologia e suas repercussões na ambiência competitiva; • Conceituação de temas contemporâneos nas áreas sociais, política, econômica, cultural e ambiental; • Projetos em Turismo destinos e de organizações públicas e privadas (exemplos de Cases) • Pesquisa científica em Turismo e sua relação com projeto	
METODOLOGIA DE ENSINO	
• Apresentação expositiva em sala de aula sobre temas propostos no conteúdo programático da disciplina; • Reflexão crítica sobre temas apresentados em sala de aula e textos previamente estudados; • Possibilidade de realização de vivências e jogos em grupo para melhor compreensão dos temas abordados;	

- Apresentação de estudos de caso ou compartilhar de experiências que envolvam temas específicos de interesse do grupo de alunos matriculados na disciplina.

RECURSOS

Listas os recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina:

- Material didático-pedagógico;
- Recursos Audiovisuais;
- Insumos de laboratórios;

AVALIAÇÃO

A avaliação Turismo ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claras os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Será definida em conformidade com o tópico aprovado pelo Colegiado para cada semestre

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Será definida em conformidade com o tópico aprovado pelo Colegiado para cada semestre

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40 CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	5º
Nível:	Superior
EMENTA	
Turismo e Metodologia Científica. Orientação para produção de um artigo científico ou de uma vivência profissional, sobre um assunto de interesse do profissional de turismo e áreas afins, elaborado segundo as normas da ABNT.	
OBJETIVO	
• Apoiar o aluno na escolha de um determinado tema, fazendo aflorar sua maturidade teórica para tratar o assunto e sua habilidade em concatenar teorias com a realidade pertinente; • Nortear a escrita acadêmica, proporcionando ao aluno a possibilidade de desenvolver um trabalho de pesquisa completo sob a supervisão de um professor orientador.	
PROGRAMA	
UNIDADE 1. METODOLOGIA CIENTÍFICA 1.1. O conhecimento científico: breve revisão 1.2. A Pesquisa científica: conceito e métodos 1.3. O artigo científico UNIDADE 2. NORMAS TÉCNICAS 2.1. Normas da ABNT 2.2. Aplicação das normas da ABNT 2.3. Referências bibliográficas e eletrônicas UNIDADE 3. TRABALHO FINAL 3.1. Orientação metodológica para a redação e apresentação gráfica do Trabalho Final 3.2. Técnicas para a apresentação oral	
METODOLOGIA DE ENSINO	

Aulas teóricas; Orientação da pesquisa de campo; Orientação de redação de textos acadêmicos; Orientação para escolha do tema a ser desenvolvido; Encontro individual do professor orientador com seu aluno orientando semanalmente.

A metodologia adotada pretende verificar a capacidade individual do acadêmico de se posicionar frente a diversas realidades e construir suas próprias sínteses.

RECURSOS

- Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.
- Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som)

AVALIAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC corresponde a um critério qualitativo de avaliação da formação acadêmica, que acontecerá no último semestre do curso. Será desenvolvida sob a orientação docente, a produção de um artigo científico, monografia ou um relatório de vivência profissional a ser entregue e apresentado sob a avaliação de uma banca examinadora constituída por 02 (dois) professores de áreas afins ao tema do trabalho desenvolvido.

Elaboração e apresentação de artigos científicos a serem encaminhados para revistas especializadas ou generalistas que pudessem publicá-los.

As notas atribuídas aos alunos obedecem aos critérios de avaliação da instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

REJOWSKI, Mirian. **Turismo e pesquisa científica**. 7 ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o saber: metodologia científica fundamentos e técnicas**. 17 ed. Campinas: Papirus, 2006.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Introdução à metodologia da pesquisa em turismo**. São Paulo: ROCA, 2006.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico